

Ano VI  
Edição 71



Novembro/  
2001

FENACON em

# S E R V I Ç O S

contabilidade ♦ assessoramento ♦ perícias ♦ informações ♦ pesquisas



## A hora e a vez do setor de serviços

**RECIFE**  
25 A 27 / NOVEMBRO

9ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis  
1ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços de  
Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



Empresa de serviços – Instrumento de desenvolvimento social

Saiba tudo sobre: Palestras . Palestrantes . Infra-estrutura . Passeios

Fenacon na web [www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)

## Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

### SESCON - Alagoas

Pres.: *Anastácio Costa Mota*  
R. Dr. Albino Magalhães, 185  
57050-080 - Maceió/AL  
Telefax (82) 336.2210

[sesconal@matrix.com.br](mailto:sesconal@matrix.com.br)

### SESCAP - Amapá

Pres.: *Aluísio Pires de Oliveira*  
R. Hamilton Silva, 2023 - Sala B  
68906-440 - Macapá - AP  
Telefax (96) 222-5372

### SESCON - Amazonas

Pres.: *Wilson Américo da Silva*  
R. 10 de julho, 651-A  
69010-060 - Manaus - AM  
Telefax (92) 633 - 4951

### SESCON - Apucarana

Pres.: *Alicindo Carlos Moroti*  
Rua Osvaldo Cruz, 341 - Centro  
86800-720 - Apucarana - PR  
Tel. (43) 422-7908 / 422-3913

[aprogramacao@onda.com.br](mailto:aprogramacao@onda.com.br)

### SESCON - Bahia

Pres.: *Fernando César Passos Lopo*  
Av. Antonio Carlos Magalhães, 2573 - 12º andar, sl. 1205/1206 - Candeal de Brotas - 40289.900 - Salvador/BA  
Telefax. (71) 452.4082/9945

[sesconba@terra.com.br](mailto:sesconba@terra.com.br)

### SESCON - Blumenau

Pres.: *Carlos Roberto Victorino*  
R. 15 de novembro, 550 - Sl 1009  
89010-901 - Blumenau/SC  
Telefax. (47) 326.0236 - 326.3401

[sesconblumenau@flynet.com.br](mailto:sesconblumenau@flynet.com.br)

### SESCON - Caxias do Sul

Pres.: *Moacir Carbonera*  
R. Ítalo Victor Bersani, 1134  
95050-520 - Caxias do Sul/RS  
Tel. (54) 228.2425 - Fax: (54) 222.7825

[sescon@cic-caxias.com.br](mailto:sescon@cic-caxias.com.br)

### SESCON - Ceará

Pres.: *Urubatam Augusto Ribeiro*  
Av. Washington Soares, 1.400 - sl. 401  
60811-341 - Fortaleza/CE  
Tel. (85) 273.4341  
Fax: (85) 273.5083

[sesconce@secrel.com.br](mailto:sesconce@secrel.com.br)  
(HP) [www.sescon-ce.com.br](http://www.sescon-ce.com.br)

### SESCON - Distrito Federal

Pres.: *Elizer Soares de Paula*

CRS 504 Bloco C - Subsolo, 64  
Asa Sul - Entrada W2  
70331-535 - Brasília/DF  
Telefax (61) 226.2456 - 226.1248/ 1269

[sescondf@loreno.net](mailto:sescondf@loreno.net)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sescondf](http://www.bbcont.com.br/sescondf)

### SESCON - Espírito Santo

Pres.: *Luiz Carlos de Amorim*  
R. Quintino Bocaiuva, 16, s. 903  
29010-903 - Vitória/ES  
Tel. (27) 3223.4936/ 3223.3547

[sescon@sescon-es.org.br](mailto:sescon@sescon-es.org.br)  
(HP) [www.sescon-es.org.br](http://www.sescon-es.org.br)

### SESCON - Goiás

Pres.: *Antonino Ferreira Neves*  
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco sl. 104  
74010-010 - Goiânia/GO  
Telefax (62) 212.4477

[sescongo@international.com.br](mailto:sescongo@international.com.br)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sescongo](http://www.bbcont.com.br/sescongo)

### SESCON - Grande Florianópolis

Pres.: *Walter Teófilo Cruz*  
R. Araújo Figueiredo, 119 - sl. 402  
88010-520 - Florianópolis/SC  
Telefax: (48) 222.1409

[sesconfloripa@ondstar.com.br](mailto:sesconfloripa@ondstar.com.br)  
(HP) [www.sesconfloripa.org.br](http://www.sesconfloripa.org.br)

### SESCON - Londrina

Pres.: *Paulo Bento*  
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja  
86010-914 - Londrina / PR  
Telefax. (43) 329.3473

[sescon@sercomtel.com.br](mailto:sescon@sercomtel.com.br)

### SESCON - Maranhão

Pres.: *Carlos Augusto Gaspar de Souza Jr*  
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sl 201  
65051-200 - São Luís/MA  
Telefax: (98) 246-9153

[sescon-ma@elo.com.br](mailto:sescon-ma@elo.com.br)  
(HP) [www.elo.com.br/sescon](http://www.elo.com.br/sescon)

### SESCON - Mato Grosso do Sul

Pres.: *Odácio Pereira Moreira*  
Rua Elvira Pacheco Sampaio, 681  
79071-030 - Campo Grande - MS  
Telefax: (67) 387-6094/387-5489

[sesconms@terra.com.br](mailto:sesconms@terra.com.br)

### SESCON - Mato Grosso

Pres.: *Elynor Rey Parrado*  
R. São Benedito, 851 - 1ª andar  
78010-800 - Cuiabá/MT  
Tel. (65) 623-1603 / Fax. 321-4831

[sesconmt@terra.com.br](mailto:sesconmt@terra.com.br)

### SESCON - Minas Gerais

Pres.: *João Batista de Almeida*  
Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar  
30.130-003 - Belo Horizonte/MG  
Telefax.: (31) 3273-7353

[sescon@sescon-mg.com.br](mailto:sescon@sescon-mg.com.br)

### SESCON - Pará

Pres.: *Carlos Alberto do Rego Correa*  
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação  
66063-260 - Belém/PA  
Telefax: (91) 249-9768

[sesconpa@nautilus.com.br](mailto:sesconpa@nautilus.com.br)

### SESCON - Paraíba

Pres. *Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.*  
R. Rodrigues de Aquino, 267 - sala 703  
58013-030 - João Pessoa/PB  
Telefax (83) 222.9106

[sesconpb@zaz.com.br](mailto:sesconpb@zaz.com.br)

### SESCAP - Paraná

Pres.: *Valdir Pietrobom*  
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar  
80010-911 - Curitiba/PR  
Tel. (41) 222.8183 - Fax: (41) 263.2193

[sescap-pr@sescap-pr.org.br](mailto:sescap-pr@sescap-pr.org.br)  
(HP) [www.sescap-pr.org.br](http://www.sescap-pr.org.br)

### SESCON - Pernambuco

Pres.: *Geraldo de Paula Batista Filho*  
R. José Aderval Chaves, 78 Sls 407/408  
51111.030 - Recife/PE  
Telefax: (081) 3327.6324

[sesconpe@truenet.com.br](mailto:sesconpe@truenet.com.br)  
[www.brasilnet2000.com.br/sesconpe](http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe)

### SESCON - Piauí

Pres.: *Tertulino Ribeiro Passos*  
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra  
64001-510 - Teresina/PI  
Telefax: (86) 222.6337

[sesconpi@analisecontabilidade.com.br](mailto:sesconpi@analisecontabilidade.com.br)

### SESCON - Ponta Grossa

Pres. *Luiz Fernando Saffraider*  
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar  
84010-160 - Ponta Grossa/PR  
Tel. (42) 222.1096 - Fax: (42) 222.5040

[sesconpg@convoy.com.br](mailto:sesconpg@convoy.com.br)

### SESCON - Rio de Janeiro

Pres.: *José Augusto de Carvalho*  
Av. Presidente Vargas, 542 - sl. 1906  
20071-000 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel (21) 233.8868 - Telefax (21) 233.8899

[sesconrj@domain.com.br](mailto:sesconrj@domain.com.br)  
(HP) [www.bbcont.com.br/sesconrj](http://www.bbcont.com.br/sesconrj)

### SESCON - Rio Grande do Norte

Pres.: *Rui Cadete*  
R. Carlos Chagas, 3466-A - Sl 16 - 1º and  
59065-220 - Natal/RN  
Telefax. (84) 231.5989

[sescon-rn@digin.com.br](mailto:sescon-rn@digin.com.br)

### SIECONT - Rondônia

Pres.: *Antonio Sivaldo Canhin*  
Av. Carlos Gomes, 2292 - Sl 4  
78901-200 - Porto Velho/RO  
Tel. (69) 224.4842 - Fax: (69) 216.1217

[siecont@casadoempresario.com.br](mailto:siecont@casadoempresario.com.br)  
(HP) [www.canhin.com.br](http://www.canhin.com.br)

### SESCON - Roraima

Pres.: *Maria de Fátima Bezerra da Silva*  
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo - 69301.030 - Boa Vista/RR  
Telefax. (95) 623.0724

[fatima@technet.com.br](mailto:fatima@technet.com.br)

### SESCON - Santa Catarina

Pres.: *Wilson Wegener*  
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - bl.B - sl.306  
89201-906 - Joinville/SC  
Telefax (47) 433.9849/1131

[sesconsc@sesconsc.org.br](mailto:sesconsc@sesconsc.org.br)  
(HP) [www.sesconsc.org.br](http://www.sesconsc.org.br)

### SESCON - São Paulo

Pres.: *Carlos José de Lima Castro*  
Av. Tiradentes, 960 - Ponte Pequena  
01102-000 - São Paulo - SP  
Telefax: (11) 3328-4900/3328-4909

[sesconsp@sescon.org.br](mailto:sesconsp@sescon.org.br)  
(HP) [www.sescon.org.br](http://www.sescon.org.br)

### SESCON - Sergipe

Pres.: *Wladimir Alves Torres*  
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar  
49010-450 - Aracaju/SE  
Telefax (79) 214.0722 - (79) 213.7058

[sesconse@infonet.com.br](mailto:sesconse@infonet.com.br)  
(HP) [www.infonet.com.br/sesconse](http://www.infonet.com.br/sesconse)

### SESCON - Sul Fluminense

Pres. *William de Paiva Motta*  
Av. Joaquim Leite, 604 - sl. 211  
27340-010 - Barra Mansa/RJ  
Telefax (24) 3323.8318

[sesconsul@uol.com.br](mailto:sesconsul@uol.com.br)

### SESCON - Tocantins

Pres.: *Antônio Luiz Amorim Araújo*  
ACNO I - Lote 20 - Cj 3 - Sl 25  
77013.020 - Palmas/TO  
Telefax (63) 215.3395

[audicon@uol.com.br](mailto:audicon@uol.com.br)

**Empresário de Serviços, entre em contato com seu sindicato através de e-mail. É mais fácil, rápido e econômico. Critique, reivindique, opine, faça sugestões aos seus dirigentes. Eles querem trabalhar por você, em defesa de sua empresa.**

# FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43  
01413.000 - São Paulo - SP  
Telefax (11) 3063.0937

Diretoria da Fenacon 2001/2003

Presidente

Pedro Coelho Neto

Vice-Presidente - Região Sudeste

Antônio Marangon

Vice-Presidente - Região Nordeste

José Geraldo Lins de Queirós

Vice-Presidente - Região Sul

Mário Elmir Berti

Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte

Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta

Diretor Financeiro

Horizon Donizeth Faria de Almeida

Diretor Administrativo

Roberto Wuthstrack

Diretor de Relações Institucionais

Haroldo Santos Filho

Diretor Social e de Eventos

José Roservaldo Evangelista Rios

Diretor de Relações do Trabalho e

Assuntos Legislativos

Sauro Henrique de Almeida

Diretor de Tecnologia, Qualidade e

Produtividade

Nivaldo Cleto

Suplentes

José Eustáquio da Fonseca

Luiz Valdir Slompo de Lara

Anastácio Costa Mota

Maciel Breno Schiffler

Orival da Cruz

Cleodon de Brito Saraiva

Izabel Rodrigues Liipke

Carlos Alberto do Rego Correa

Leomir Antonio Minozzo

William de Paiva Motta

Conselho Fiscal

Efetivos

Jodoval Luiz dos Santos

José Carmelo Farias

Antonio José Papior

Suplentes

Irany Barroso de Oliveira Filho

Aluísio Beserra de Mendonça

Luis Carlos Freitas

Representação na CNC

Efetivos

Pedro Coelho Neto

Eliel Soares de Paula

Suplentes

José Augusto de Carvalho

Maria Elzira da Costa

## FENACON em

Ano VI - Edição 71

# SERVIÇOS

Novembro de 2001

## índice

■ espaço do leitor .....	04
■ palavra do presidente .....	05
. 9a Conesc/ 1a Conesa: união para o êxito	
■ eventos fenacon .....	06
. A hora e a vez dos empresários de serviços	
. Palestras e palestrantes	
. Na mosca!	
. Centro de Convenções	
■ tecnologia .....	10
. Administrando a tecnologia	
■ tecnologia da informação .....	12
. Novo portal da Fenacon será lançado na 9a Conesc/1a Conesa	
■ empresas de pesquisa .....	14
. Pesquisa de mercado	
■ à luz do direito .....	17
. Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas	
■ registro do comércio .....	18
. Registro do comércio: o primeiro patrimônio de uma empresa	
■ go around .....	19
. Sou o segundo, e daí?	
■ simples .....	21
. Paciência esgotada	
■ regionais .....	22
. Sistema Sindical Brasileiro em Blumenau	
. Seminário de Perícia	
. Tecnologia de ponta para empresas contábeis	
. Atendimento especial	
■ artigo .....	23
. A arte de liderar	
. A fome da Receita Federal	
■ campanha sindical .....	24
. Categorias econômicas representadas pelos Sescons	
. Embasamento legal da contribuição sindical	
. Códigos Sindicais dos Sescons	
■ rápidas .....	26
. 2o Conape discute rumos da atividade de perícia	
. Encontro no RN	
. Simpósio de perícia contábil	
. Sistema de Pagamentos Brasileiro	

## expediente

A revista Fenacon em SERVIÇOS é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

**Home Page:** <http://www.fenacon.org.br>

**Tiragem:** 50 mil exemplares

**Auditoria de Circulação:** Villas Rodil Auditores Independentes

**Circulação:** nacional - empresas de setores de serviços ligadas ao Sistema Fenacon, instituições de ensino superior, órgãos governamentais, representantes dos poderes legislativos e assinantes em geral.

**Jornalista Responsável:** André Luiz de Andrade

**Direção de arte e diagramação:** Canopus Consultoria de Comunicação

**Conselho Editorial**

Pedro Coelho Neto

Antonio Marangon

Nivaldo Cleto

Mário Elmir Berti

Gerson Lopes Fonteles

Sérgio Approbato Machado

José Antonio de Godoy

Redação ♦ Assinaturas ♦ Anúncios

Revista Fenacon em SERVIÇOS

Rua Augusta, 1939 - Cj 42 e 43

Cep 01413-000 - São Paulo - SP

[revistafenacon@terra.com.br](mailto:revistafenacon@terra.com.br)

[www.fenacon.org.br](http://www.fenacon.org.br)

Telefones (11) 3063.0937

3082.2218

3088-5774

## Cartas na mesa

Li com muita atenção, respeito e descontentamento a matéria onde o representante do ministro Roberto Brant, João Donadon, informa que o maior medo da Previdência, em concordar com a adesão das prestadoras de serviço ao Simples, é o da perda de arrecadação. Esta assertiva revela, por um momento, o lado negro da tributação, aquele relativo a falta do cumprimento da obrigação constitucional, da isonomia de direito, principalmente do direito adquirido.

Demonstra, por outro lado, que a lei é aplicada com dois pesos e duas medidas, pois, ao mesmo tempo em que impõe ao tributado fidelidade aos seus compromissos constitucionais, usa da ética da conveniência para definir suas bases tributárias; quando a nossa Carta Magna, verdadeiro Contrato Social celebrado entre o Estado e os seus habitantes, foi construída sobre o pilar da igualdade de todos perante a Lei.

Talvez esta forma tributante tenha seu lastro na época da vassalagem, onde cada governante, ao seu bel prazer e ao sabor das suas necessidades, aplicava as próprias leis, dentro das próprias conveniências. Em minha opinião, o assunto está sendo muito discutido, muitas alternativas estão sendo analisadas, pesquisas sendo reencetadas, novas tentativas de se repensar a Previdência são encetadas, mas de concreto, nada é decidido. E assim sucedem-se os governantes e dirigentes, cada um encomendando um novo estudo, iniciando um novo ciclo de debates e procrastinando a aplicação do direito constitucional à isonomia de direito.

Walmir da Rocha Melges  
Lins - SP  
wrm.w@uol.com.br

## Perícia contábil

Sou contadora, estudante do curso de pós-graduação em Contabilidade Gerencial - UFBA/Senac, e estou estudando para fazer uma monografia, cujo tema escolhido é Perícia Contábil. Gostaria de contar com o auxílio deste órgão no sentido de obter material, artigos, referências bibliográficas, que possam servir como fundamentação teórica para o desenvolvimento deste trabalho.

Andreia Teixeira  
andriateixeira@jmacedo.com.br  
atnmoreno@aol.com

## Plano de contas

Na Revista Fenacon em Serviços, edição 68, página 12, fala-se sobre o Novo Plano de Contas das Cooperativas. Recentemente fui procurado para montar processos de constituição e ser responsável técnico de uma cooperativa.

Como em minha cidade não há nenhuma cooperativa, até o presente momento tenho sido auxiliado pela contadora da OCG (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Goiás). Gostaria de receber resumo das conclusões da discussão da configuração contábil das cooperativas, bem como o Plano de Contas.

Deusmar Emidio Martins  
Iporá-GO  
realcontabil@virtnet.com.br

**Da redação:** O evento 'A configuração contábil das sociedades cooperativas' foi promovido pelo Instituto Brasileiro de Estudos Avançados - Ibea. O e-mail: ibea@ibeaventos.com.br.

## IRPF

Estamos vendo na mídia a discussão sobre a elevação da alíquota do IRPF. Querem aplicar a tabela progressiva do imposto para as empresas constituídas de profissionais liberais, isto é, serviços profissionais prestados por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas (artigo 663 do RIR/94 e artigo 6º da Lei 9064/95). Na lista dos serviços alcançados estão as empresas de contabilidade, auditoria, advocacia, assessoria e consultoria técnica, avaliação e perícia, economia, planejamento, programação, etc. Estas nossas empresas de profissionais já são penalizados com 1,5% de IR retido pelo contratante, sendo muitas delas lucro real, com prejuízo, não tendo como compensar, e agora retido com esta incidência maior. Como reaver?

Adelvani Braz  
Contador  
adelvani@alec.com.br

## Empresa virtual

Assistindo ao VII Encontro de Contabilistas, Entidades e Empresas de Serviços Contábeis do Estado da Bahia, fiquei encantado com as novidades abordadas pelo palestrante Nivaldo Cleto (diretor de Tecnologia da Fenacon), na palestra 'A utilização da tecnologia nas empresas contábeis'. Queria esclarecer algumas dúvidas que me surgiram após a palestra.

1 - Qual foi a versão do Adobe Acrobat utilizada na demonstração do envio da DIRPF pela Internet e como posso fazer o envio (seria interessante que fosse explicado passo a passo, pois tenho instalada a versão 5.0 e não consegui fazer com que o programa de DIRPF listasse a declaração no formato \*.pdf, para posterior envio por e-mail)?

2 - Tenho planos de implantar em minha empresa uma espécie de linha de serviço virtual. Pretendo criar uma *home page* e armazenar dados dos meus clientes como: cópias de declarações de DIRPF, DIRPJ, DCTF, contratos

sociais, alterações contratuais, relações de faturamentos, balanços etc. O cliente terá acesso a esses dados por meio de uma senha pessoal, podendo listar quantas cópias quiser. Gostaria de saber:

- Qual a melhor forma de realizar este serviço? Ele é realmente importante no que se refere a rapidez para atender o cliente?
- Em relação à segurança, seria possível alguém acessar estes dados e modificar o conteúdo?
- Em face de uma falsificação de informações, quais seriam os principais danos para a nossa empresa?
- Há alguma maneira de tornar este serviço mais eficiente e seguro?
- Onde eu posso obter livros com informações deste tipo?

Rogério Dantas de Souza  
Feira de Santana - BA  
coplal@uol.com.br

## Nivaldo Cleto responde:

1) Na coluna da RFS, edição de maio/2001, página 11, expliquei passo a passo como fazer para transformar documentos em PDF. Você deve estar confundindo o Acrobat Reader v.5.0 (freeware) com o Adobe Acrobat Writer and Reader (este custa cerca de R\$ 600), que está na versão 5.0.

2a) Para disponibilizar este serviço você deverá contratar uma empresa especializada ou fazer um curso para adquirir conhecimentos técnicos para disponibilizar arquivos na Web. A Adobe já está oferecendo estes cursos gratuitamente no Senac, em SP. Não sei como está na Bahia. A Prosoft está testando um produto semelhante na minha empresa, só que ainda estamos engatinhando, pois dependemos de uma boa banda de acesso na Web. É uma tendência. Os que saírem na frente em breve dominarão este tipo de serviço que, acredito, poderá ser comercializado em grande escala daqui há uns três anos.

b) Não posso garantir, pois não tenho formação técnica na área de segurança de dados, porém é aconselhável você exigir garantias de seu provedor.

c) Acho que nós, pequenos empresários, ainda não devemos nos preocupar com isso, pois ainda o que vale na Justiça é o documento original ou cópia autenticada.

d) Apenas quando a Embratel e as 'teles' disponibilizarem acesso em alta velocidade a um custo menor e as pessoas pararem de mandar tanta bobagem pela Internet. Quanto a segurança, nem os grandes produtores de vacinas antivírus conseguem controlar as ações dos hackers. Procure colocar senhas de acesso com muitas combinações.

e) No próprio site da Adobe (adobe.com.br) você encontrará material a respeito, só que em Inglês.

**Atenção!!! Novo endereço de e-mails para esta seção: revistafenacon@terra.com.br.**

As mensagens somente serão publicadas com a devida identificação do leitor: Nome, Endereço Completo e Telefone.

Por motivos de espaço, a redação se reserva o direito de publicar de modo resumido o conteúdo das cartas e e-mails dos leitores.

## 9ª Conesc/ 1ª Conesa: união para o êxito

Pedro Coelho Neto

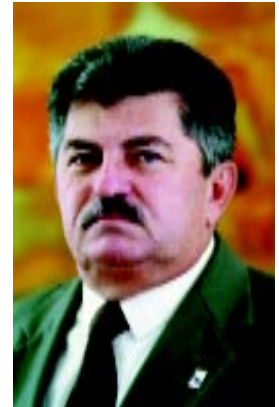


Foto: Alex Salim

Esta edição está sendo distribuída durante a 9.ª Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e 1.ª Conesa - Convenção Nacional das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, em Recife, capital do Estado de Pernambuco.

Pela primeira vez, estes magnos eventos da Fenacon estão sendo realizados no Nordeste e, considerando a importância de que se revestem, devem ser considerados como uma grande oportunidade para os empresários dos segmentos representados pela nossa Federação, especialmente para os nordestinos.

Para o Sistema Fenacon, as convenções nacionais, que acontecem a cada dois anos, são um eficaz meio de oferecer às empresas representadas pelos sindicatos filiados, informações atualizadas, através de palestras e da feira de equipamentos e de outros bens, necessários às empresas prestadoras de serviços. Ao mesmo tempo, procura-se sensibilizar os convencionais no sentido de aderirem à luta da classe em defesa dos grandes anseios da sociedade.

É, também, uma oportunidade de conagração entre as várias centenas de dirigentes sindicais que militam no Sistema Fenacon, com o intuito de defender os legítimos interesses das mais de

**“Tem-se como certo que, desses eventos, surgirão muitas parcerias locais, regionais e até nacionais, na esteira das exigências para a sobrevivência e o crescimento das empresas, nesses tempos da globalização”**

cem mil empresas componentes dos segmentos representados.

Afora tudo isso, tem-se como certo que, desses eventos, surgirão muitas parcerias locais, regionais e até nacionais, na esteira das exigências para a sobrevivência e o crescimento das empresas, nesses tempos da globalização.

A Comissão Organizadora dos eventos tomou todas as medidas necessárias para que se tenha um conclave de alto nível, tanto no aspecto técnico-empresarial quanto no aspecto social e de conagração, de modo a preservar a tradição do nosso Sistema, na prestação desse importante serviço.

A esperança é que todos os participantes dos eventos, independente do segmento ao qual pertençam, sintam-se, ao final, recompensados pelo investimento e levem para as suas cidades e

empresas, técnicas e instrumentos capazes de ajudá-los, como líderes empresariais e como cidadãos, a desenvolver seus negócios, contribuindo assim para o fortalecimento do segmento das empresas de serviços e, conseqüentemente, do Brasil.

O Sistema Fenacon dar-se-á por satisfeito se todos se conscientizarem da importância das empresas de serviços contábeis e das empresas de assessoramento, perícias, informações e pesquisas, no contexto econômico nacional, e do quanto podem contribuir para a solução das desigualdades sociais que tanto envergonham os homens de bem do nosso País.

Nosso agradecimento, aos patrocinadores, apoiadores, organizadores, palestrantes e a quantos mais se empenharam para o sucesso da 9ª Conesc e 1ª Conesa, se faz acompanhar de uma saudação especial, com votos de pleno êxito, a todos os senhores convencionais.

Pedro Coelho Neto é presidente da Fenacon  
E-mail: [pedrocoelho@fenacon.org.br](mailto:pedrocoelho@fenacon.org.br)

## DE MARCAS

# Serviços em pauta

**Saiba todos os detalhes e o que estará acontecendo durante o maior evento do setor de serviços do país**

Um evento para ficar na história. É o que promete a comissão organizadora da 9ª Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e 1ª Conesa - Convenção Nacional das Empresas de Serviços de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, eventos que acontecem de 25 a 27 de novembro, em Recife. São ao todo sete palestras, com temas que vão de tecnologia a qualidade de vida, de empreendedorismo social a terceirização. A expectativa é que participem do evento até 1.500 pessoas. A novidade é a realização da 1ª Conesa, que visa congregar convencionais de todos os segmentos de empresas da base de representação da Fenacon.

Mas as novidades não param por aí. “A solenidade vai ser a coisa mais linda do mundo, uma festa”, comenta Geraldo de Paula Batista, presidente do Sescon/PE, entidade organizadora do evento. A recepção e o coquetel que sucederão a abertura também não ficarão para trás. “Vai ser sensacional, bem diferente daquilo que costuma-se fazer”. O Centro de convenções também ganha um ‘Ponto de Encontro’, no espaço da feira, com atividades, como workshops e apresentações culturais, ocorrendo a cada instante.

No ‘Net Point’ (um posto avançado, com duas linhas de 2 gigabytes), serão disponibilizados 4 computadores, com tela de cristal líquido, e 4 pontos para notebooks, com acesso gratuito à Internet, para que os convencionais possam manter comunicação constante com suas empresas.

Os acompanhantes terão à disposição pacotes de passeios para os principais pon-

tos turísticos de Recife, Olinda e do litoral pernambucano. Um deles sairá no dia 26, segunda-feira, e inclui visitas aos pontos turísticos de Recife e Olinda - praias, igrejas, Recife antigo, vista do Alto da Sé, etc. Na Terça-feira, dia 27, o ‘city tour’ é pela praia de Porto de Galinhas que, com águas calmas e cristalinas, permite passeios de jangada, além de possuir bons hotéis e restaurantes. Fica a cerca de 60 km ao sul do Recife.

Já no aeroporto, a partir de sexta-feira, no balcão de recepção da 9ª Conesc/1ª Conesa, os convencionais receberão folderes com toda as opções de diversões, relação de hotéis, restaurantes, bares e boates, além da programação de shows e eventos que estarão ocorrendo no sába-

do, no domingo e na segunda-feira, em Recife e Olinda.

## Fortalecimento

O presidente do Sescon/PE, Geraldo Batista, chama a atenção para a palestra de abertura do evento. O palestrante Fábio Silva falará sobre o projeto Porto Digital, que vem sendo desenvolvido em parceria com o governo do estado, e já atingiu reconhecimento internacional. Se a palestra de abertura promete ser uma grande surpresa, a de encerramento não ficará por menos. O médico psiquiatra Roberto Shinyashiki garante uma revolução nos corações e mentes com sua palestra sobre ‘Alta performance’.



Convento de São Francisco de Assis, em Olinda

O diretor Social e de Eventos da Fenacon, José Rosivaldo Evangelista Rios, destaca que as convenções serão uma grande oportunidade para a troca de informações e experiências entre empresários de diversos pontos do país, com realidades e culturas diferentes. Mas as convenções trazem também, segundo Rosivaldo, um outro aspecto importante: o desenvolvimento do setor de serviços. “Cada vez mais, há uma busca do empresariado, não só por conhecimentos, mas também pelo fortalecimento do segmento empresarial em que atua”.

Outra vantagem é a possibilidade que os convencionais terão de um contato direto com as lideranças presentes ao evento. “É uma importante oportunidade para que as pessoas transmitam suas preocupações, anseios e reivindicações”.

## Onde será a 10ª Conesc/2ª Conesa?

A escolha da cidade sede das convenções de 2003 promete ser acirrada. No páreo, Florianópolis-SC e Vitória-ES. No caso de Santa Catarina, na verdade, há um fato inédito. Os eventos não seriam organizados por um só sindicato, mas pelos três Sescons do Estado (Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis). Outro fato inédito: evento e hospedagem seriam no mesmo local - o resort de fama internacional Costão do Santinho, na ilha de Florianópolis.

O presidente do Sescon/Grande Florianópolis, Walter Teófilo Cruz, adianta uma das cartas na manga para convencer os convencionais a escolherem Florianópolis como cidade sede da 10ª Conesc/2ª Conesa:



O presidente do Sescon/PE, Geraldo de Paula Batista



O diretor Social de Eventos da Fenacon, José Rosivaldo Evangelista Rios

a inclusão de palestrantes internacionais na programação técnica.

O Estado promete levar uma caravana de 120 pessoas a Recife. Na 8ª Conesc, em Curitiba, o Estado foi o terceiro em número de participantes, com 73 convencionais.

O presidente do Sescon/ES irá levar um pedaço do Espírito Santo para a 1ª Conesa/2ª Conesa. Literalmente. Além de folderes sobre o estado, no estande do Sescon/ES, haverá uma série de produtos típicos como o chocolate e a cachaça “O resto vai em foto”, brinca Luiz Carlos de Amorim. O evento está previsto para acontecer no Centro de Convenções de Vitória. “Tempos data, tema, enfim, todo o projeto pronto”, adianta Amorim, confiante.

Um trabalho de divulgação da 9ª Conesc/1ª Conesa foi feito junto aos diversos segmentos de empresas da base de representação do Sistema Fenacon para levar o maior número de empresários do setor de serviços ao evento. “Mostramos que o evento também é para eles”.

## Palestrantes e palestras

### Fabio Silva

Formado em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas, Fabio Silva tem o título de PhD pela *University of Edinburgh*, Escócia, em 1992. Atua como professor e pesquisador nas áreas de engenharia de software e administração de sistemas. É professor adjunto do Centro de Informática da UFPE, desde 1993, e pesquisador do CNPq.

## “O Papel das empresas de serviços nos ecossistemas de inovação e negócio”

Fabio Silva apresentará o conceito de ecossistemas de inovação e negócio e falará sobre a necessidade da existência de serviços qualificados capazes de atender as necessidades de inovação organizacional das empresas de base tecnológica.

### Mário Gurjão Filho

Consultor de empresas para as áreas de gestão, marketing e tecnologia de informação. Possui MBA em Gestão Estratégica de Marketing pela FGV. Exerce, desde 1998, o cargo de diretor executivo da Fundação Brasil Cidadão, desenvolvendo atividades ligadas à concepção e elaboração de projetos sociais, captação de recursos nacionais e internacionais e fortalecimento do terceiro setor no Estado do Ceará.

## “Empreendedores Sociais profissionais que trabalham para transformar a realidade social”

A palestra será ancorada no case da Ashoka, instituição norte-americana, que existe há 20 anos e está presente em 41 países, a qual o palestrante Mário Gurjão é associado. A Ashoka, fundada por um alto executivo da consultoria McKinsey, tem como filosofia identificar pessoas com experiência na iniciativa privada e que possam colocar o conhecimento e principalmente a ‘cultura’ da gestão de negócios em favor de projetos sociais.

### Paulo Fernando Torres Veras

Administrador de Empresas, pós-graduado pela FGV/RJ. Trabalhou na Teleceará, empresa do Sistema Telebrás, onde exerceu, entre outras funções, a gerência de recursos humanos, a assessoria da presidência e foi Ombudsman. Como assessor do governo municipal de Maracanaú (CE), implantou o Programa Amavida - Ação de Mútua Ajuda por Melhoria da Qualidade de Vida.

## “Burocracia e exclusão social versus qualidade de vida.”

Os convencionais conhecerão uma pouca da história da burocracia no Brasil, desde a sua instalação com a chegada da corte por-

tuguesa, até os dias atuais. Veras quer mostrar, como a burocracia vem sendo, desde então, um instrumento de exclusão social. A novidade será o lançamento do cordel, de autoria do palestrante 'Peripécias do Zé Mazelas', que, em sua segunda edição, será adaptado para a 9ª Conesc/1ª Conesa.

### Octavio de Barros

Diretor de Pesquisa e Estudos Econômicos do BBV Banco. Possui mestrado e doutoramento pela Universidade de Paris X. Foi assessor por duas vezes do Ministério da Fazenda, professor de Economia Internacional da Universidade de Campinas, consultor do Banco Central do Brasil, consultor do BNDES e chefe da assessoria de Política Econômica do Governo de São Paulo.

#### "Momento de decisão: cenário econômico e político brasileiro até o final de 2002"

O objetivo da palestra é oferecer uma visão geral dos grandes temas macroeconômicos e políticos que afetam o processo de decisão empresarial no Brasil. Será apresentado um cenário amplo abordando temas como a crise energética, atividade econômica, taxa de câmbio, juros, reforma tributária, crédito bancário, balanço de pagamentos e também um quadro franco das implicações do cenário eleitoral em 2002.

### Raimundo Ribeiro Martins

Profissional de Marketing, com mais de 20 anos de atividades em empresas de comunicação e planejamento tributário. Foi executivo comercial da RBS-TV e da Pactum Consultoria Empresarial, em Santa Catarina. É autor dos livros 'Percepção & Mudança' e 'Para Maiores de 35 - Perspectivas da Maturidade'.

#### "Percepção & Mudança O Caminho do Êxito"

O tema apresentado incluirá conceitos como: 'Os princípios básicos do triunfo humano'; 'O poder de acreditar'; 'Definindo prioridades'; 'Estabelecendo metas'; 'Assumindo compromissos'; 'Processos de aprendizagem', 'Mudança e crescimento'; 'Superando medos e barreiras e 'Combatendo desculpas'. *O palestrante promete* estimular a iniciativa empreendedora dos participantes, utilizando conhecimento, motivação e bom humor.

### Na mosca!

A escolha de Recife para sediar a 9ª Conesc/ 1ª Conesa não podia ser melhor. O Estado de Pernambuco foi recentemente matéria de capa da revista Viagem e Turismo, uma das mais importantes da área de turismo e lazer do País. A publicação destaca a orla marítima, de beleza singular, que, apesar de sua estreita extensão, 185 quilômetros, guarda excelentes surpresas, como as praias de Porto de Galinhas, Carneiros, Calhetas, Boa Viagem, Maria Farinha e as da ilha de Itamaracá.

As belezas do litoral se juntam aos encantos das cidades históricas de Olinda, cidade eleita Patrimônio Cultural da Humanidade, pela Unesco, e Recife, capital do Estado e que possui aquela que é considerada uma das mais belas, limpas e badaladas praias urbanas do litoral brasileiro, a de Boa Viagem.

A revista mostra que Pernambuco é a bola da vez do turismo nacional, citando os investimentos de mais de R\$ 1 bilhão que serão feitos até 2005, tanto pelos governos federal e estadual, quanto pela iniciativa privada. Serão destinados à construção de novos hotéis, "com o recém inaugurado resort Sumerville (que custou R\$ 55 milhões) e às obras de infra-estrutura, como a melhoria das estradas, recuperação de mangues e limpeza das praias".

Rua de Olinda

Fotos: Alex Salim

### Roberto Shinyashiki

Médico psiquiatra, com pós-graduação em Administração de Empresas (MBA – USP). Se destacou, atuando como consultor organizacional e conferencista. Seus livros já venderam mais de quatro milhões e meio de exemplares somente no Brasil. Dentre eles, 'A revolução dos campeões', 'A carícia essencial' e 'Sem medo de vencer'. Consta ainda da sua formação, cursos de especialização e estágios nos EUA, Europa e Japão.

#### "Alta performance"

Desenvolver o poder de estimular a autonomia dos outros; criar equipes de guerreiros detentores do segredo de ultrapassar limites; concentrar o foco na meta; viver no presente, mas orientado para o futuro; acreditar em seu potencial; e atuar pelo prazer de fazer bem feito. Esses serão alguns dos temas abordados pelo palestrante que irá mostrar o segredo para que sensibilidade, criatividade e capacidade de execução caminhem juntas, levando a alta performance.

### Centro de Convenções

A 9ª Conesc/ 1ª Conesa serão realizadas no Centro de Convenções de Pernambuco, o terceiro maior pólo de eventos do Brasil. Ocupando uma área de 247.870 m<sup>2</sup> e área construída de 70 mil m<sup>2</sup>, tem infra-estrutura completa, com pavilhão composto por 2 teatros (2.405 e 405 lugares); três auditórios (um de 900 e dois de 210 lugares); 13 salas de reunião (com 50, 80 e 100 lugares); e um pavilhão de feiras com 18.500 m<sup>2</sup>.

O Centro de Convenções de Pernambuco dispõe ainda de sala VIP, área externa para exposições, teatro de arena, recursos audiovisuais, cabines de tradução simultânea, avenida comercial com 20 lojas, correios, banco e lanchonetes, posto telefônico DDD/DI, central telefônica (30 troncos e 400 ramais), central de som, central de ar condicionado, estacionamento para 3 mil veículos e 25 ônibus e áreas para restaurantes.



Entrada do Centro de Convenções de Pernambuco

### Wilson Roberto Marques

Presidente da 'Apriori' e Sócio da PricewaterhouseCoopers, onde está à frente de projetos de 'Outsourcing' de processos administrativos. É bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em Contabilidade pela Faculdade Paulo Eiró.

#### "Outsourcing presente e futuro"

Nos dias de hoje, as empresas precisam, mais do que nunca, estar focadas no seu negócio e atentas às mudanças do mercado. Como fazer isso, sem despender tempo e dinheiro excessivo? É o que pretende mostrar a palestra 'Outsourcing – presente e futuro'. Serão apresentados os modelos hoje existentes, os diferentes negócios que estão surgindo com o outsourcing e, ainda, como as empresas e os profissionais devem se comportar ante esta nova tendência adotada pelo mercado.



9ª Conesc - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis  
1ª Conesa - Convenção Nacional das Empresas de Serviços de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas



**25.11.2001 - Domingo**

**Abertura Oficial - Show Folclórico e Coquetel**

**26.11.2001 - Segunda-Feira**

**08h30 às 10h30**

**Palestra - 'O Papel das empresas de serviços nos ecossistemas de inovação e negócio'**

**Palestrante - Fabio Silva**

**10h30 às 11hs**

**Intervalo**

**11hs às 12hs**

**Painel - 'Reforma Tributária como fator de Desenvolvimento Social'**

**Coordenador - José Maria Eymael**

**14hs às 16hs**

**Palestra - 'Empreendedores sociais – profissionais que trabalham para transformar a realidade social'**

**Palestrante - Mário Gurjão**

**Palestra - 'Burocracia e exclusão social x qualidade de vida'**

**Palestrante - Paulo Veras**

**16hs às 16h30**

**Intervalo**

**16h30 às 18h30**

**Palestra - 'Momento de decisão: cenário econômico e político brasileiro até o final de 2002'**

**Palestrante - Otávio de Barros**

**20h30**

**Jantar de Confraternização**

**27.11.2001 - Terça-Feira**

**08h30 às 10h30**

**Palestra : 'Percepção e mudança'**

**Palestrante: Raimundo Martins**

**10h30 às 11hs**

**Intervalo**

**11hs às 12hs**

**Workshop patrocinadores**

**14hs às 16hs**

**Palestra - 'Outsourcing – presente e futuro'**

**Palestrante - Wilson Marques**

**16hs às 16h30**

**Intervalo**

**16h30 às 18h30**

**Palestra - 'Alta performance'**

**Palestrante - Roberto Shinyashiki**

Promoção

Realização



Organização



Apoio



# MASTERMAQ

# Administrando a tecnologia

A crescente informatização de todos os processos produtivos, aliada à globalização, trouxe maior competitividade e novos níveis de exigência dentro e fora das empresas. A Tecnologia da Informação surge como uma ferramenta estratégica, pela qual informática e gestão de negócios se integram, gerando maior eficiência, qualidade e economia

Por Márcio Sampaio de Castro

meios eletrônicos, controle de estoques, sistemas inteligentes para controle do fluxo de papéis e pessoas, comunicações entre funcionários e empresas via intra ou extranet. Tudo isto demanda um controle e aplicação adequados dos dados e é aí que entra a Tecnologia da Informação (TI), ou seja, como conhecer e atualizar os recursos informáticos e aplicá-los de forma eficiente.

Estes recursos gerados por programas cada vez mais sofisticados ficam, muitas vezes, ociosos ou subaproveitados por falta de conhecimento ou gestão sobre os mesmos. Contudo, não se pode confundir informática pura e simplesmente com o conceito de TI; o primeiro raciocínio que devemos ter é: que tipo de informações podem ser colhidas com a utilização do processamento de dados e como gerenciá-lo.

## Ferramenta estratégica

Esta realidade foi percebida pelo Grupo Marpe de Serviços, formado por empresas que atuam nas áreas administrativa e contábil, sediada em Fortaleza, que enviou dois de seus administradores para participarem de um curso de pós-graduação, com MBA em Tecnologia da Informação, promovido em convênio com a Fundação Getúlio Vargas. “Tivemos a necessidade de aprimorar nossos conhecimentos de informática para implantarmos uma rede interna e até para incrementarmos nossos negócios”, diz Cassius Regis Antunes Coelho, sócio-diretor da Marpe. Segundo ele, “a tecnologia, se estiver devidamente aliada a uma boa estratégia, é hoje uma ferramenta que possibilita atingir objetivos internos e externos. Esta é a importância da TI”.

O executivo entende que o futuro dos negócios girará em torno destes princípios – processamento, análise e emprego adequado dos dados. De fato, a aplicação da informática ao negócio das empresas, no ambiente competitivo atual, tem sido uma questão de alavancagem e em alguns casos até de

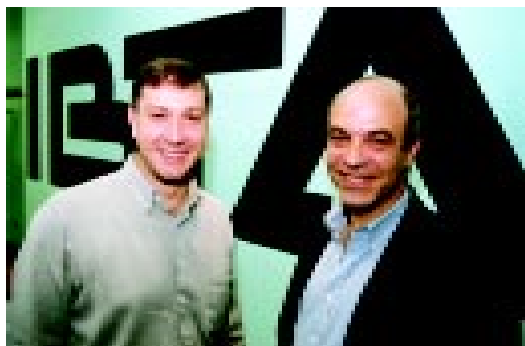
Imagem: Marcelo Ventura



**“O uso da tecnologia envolve custos, é necessário que haja uma visão clara dos benefícios”**

Há tempos atrás, falar a respeito do longínquo e futurista século XXI significava pensar em desenvolvimento tecnológico, convívio com computadores e sistemas inteligentes. O futuro chegou e de fato trouxe consigo uma série de revoluções no campo da tecnologia e particularmente no mundo da informática. São tantas as novidades e surgem de maneira tão rápida que muitos usuários domésticos ou empresariais muitas vezes não sabem aproveitar toda a potencialidade de seus recursos. Para equilibrar esta corrida entre homens e máquinas surgiu o conceito de Tecnologia da Informação.

Tecnologia da Informação pode ser compreendida como a aplicação da informática ao negócio das empresas. Com a globalização e o avanço tecnológico, as organizações têm se visto em meio a um mercado cada vez mais competitivo e exigente. As demandas surgem de todos os lados. São clientes que querem comprar ou checar dados pela Internet, o governo que exige informações e declarações por



Roberto Lang (à dir.) e Francisco Borges, do IBTA: “o mais importante na Tecnologia da Informação continua sendo o fator humano”

sobrevivência. Coelho, porém, faz uma ressalva: “o uso de tecnologia envolve custos, é necessário que haja uma visão clara dos benefícios”, e acrescenta: “dentro da empresa é preciso que haja uma estratégia para que estes conceitos sejam incorporados pela cultura de todos os administradores”.

Mesmo diante de alguns obstáculos, pode-se perceber claramente que o processo de automação é irreversível. Para se ter uma idéia, alguns exemplos de Tecnologia da Informação já fazem parte do cotidiano de muitos brasileiros. É o caso das redes de informação que são utilizadas para a reserva de passagens junto a companhias aéreas. No sistema financeiro, encontramos os caixas automáticos e sistemas de home banking. Assim como também o chamado e-commerce, com o fluxo de publicidade, vendas e compras via Internet ou ainda a troca de dados entre empresas de contabilidade e seus clientes prestadores de serviços, também pela web.

### Ensinando a gerir dados

Atentas a estas transformações, além da Fundação Getúlio Vargas, outras instituições de ensino superior têm se dedicado ao desenvolvimento de cursos voltados para esta crescente necessidade do mercado. É o caso de instituições como a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, da Universidade Católica de Santos, da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada de São Paulo - IBTA.

Para Roberto Lang, diretor de operações do IBTA, a função dos cursos de formação em TI é diminuir o espaço que existe entre os administradores das empresas e a tecnologia, ou daqueles que dela entendem. Lang define Tecnologia da Informação como uma convergência entre estes dois pontos. Desta visão compartilha o professor Edson Luiz Riccio, coordenador do curso MBA-TI oferecido pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atu-

arias e Financeiras – Fipecafi, vinculado à USP.

“Atualmente cresce o número de empresas que entendem que a vantagem competitiva reside não apenas na qualidade dos produtos, mas também na forma de utilização dos recursos e, entre eles, a informação. A gestão da TI deve, portanto, ser feita dentro de uma visão adequada, onde os aspectos técnicos devem estar estreitamente alinhados ao organizacional e ao negócio da empresa”.

### Reengenharia

Francisco Borges, diretor acadêmico do IBTA, ressalta outro lado importante do processo ensino-aprendizagem da TI e seu conseqüente emprego no ambiente profissional; a reengenharia de sistemas. Muitas empresas adquirem hardwares e softwares que rapidamente se tornam obsoletos. “Um analista que não esteja devidamente qualificado, ao ser contactado, irá sugerir a troca de todo o equipamento. Já outro, com formação adequada, proporá a reengenharia, ou seja, o reaproveitamento, com qualidade, de boa parte daquilo que normalmente seria dispensado. Este é um processo constante dentro da TI”, lembra Borges.

Isto representa um corte brutal nos custos com informática, que normalmente são elevados. Para completar, o diretor acadêmico do IBTA lança a seguinte pergunta para os empresários que desejam entender a fundo o que é Tecnologia da Informação. “Você está usando todos os dados que tem em sua empresa?”.

O colega de Borges, Roberto Lang, vai mais longe: “o mais importante na Tecnologia da Informação continua sendo o fator humano”. Um ponto de vista bastante razoável se levarmos em conta que as máquinas são criadas e melhoradas para atender às necessidades humanas, seja no lazer, seja no trabalho. E aliar e harmonizar os dois pode ser um bom negócio.

**“Cresce o número de empresas que entendem que a vantagem competitiva reside, não apenas na qualidade dos produtos, mas também na forma de utilização dos recursos e, entre eles, a informação”**

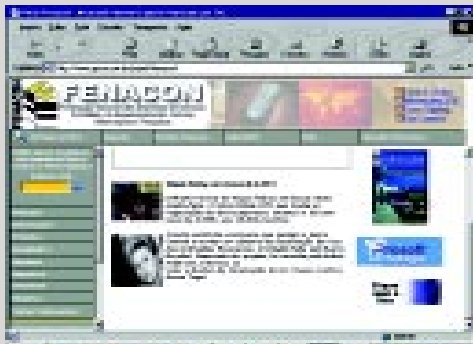
### Onde encontrar informações sobre cursos de graduação e pós-graduação em TI

- IBTA – Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada  
<http://www.ibta.com.br>
- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)  
<http://www.cogea.pucsp.br>
- Universidade Católica de Santos (UniSantos)  
<http://www.unisantos.com.br/mestrado/editais/informatica/index.htm>
- Faculdade de Economia e Administração (USP)  
<http://www.tsi.fea.usp.br/mbati/index.htm>
- Universidade Federal do Rio de Janeiro  
<http://www.engenharia.ufrj.br/gei>

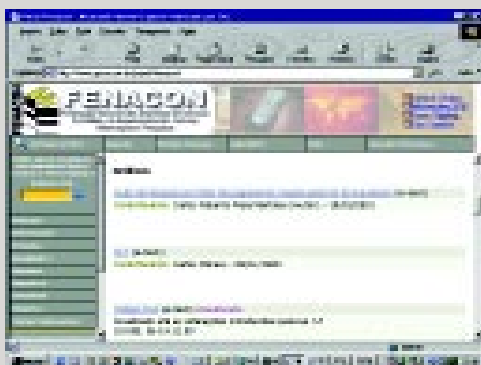


# Novo portal da Fenacon será lançado durante a 9ª Conesc/1ª Conesa

Por Nivaldo Cleto\*



Página principal do novo site da Fenacon



Press clipping

Na 9ª Conesc/ 1ª Conesa estaremos mostrando ao público o novo portal da Fenacon. Mudamos toda infra-estrutura e pusemos uma nova roupagem para facilitar o acesso ao nosso banco de dados. Ficou muito mais interativo e parecido com os principais portais de notícias veiculados na Internet, fazendo com que as páginas sejam acessadas com maior rapidez.

Estamos dando ênfase a notícias importantes sobre questões de economia, tributárias e fiscais, bem como as principais decisões dos tribunais em relação aos impostos, contribuições e mudanças na legislação. Nossas páginas estarão sob a segurança

do TIC da Telefonica, impossibilitando a queda por falta de energia, garantindo maior confiabilidade na navegação.

O cadastro para receber diariamente o Press Clipping pelo correio eletrônico ficou ainda mais fácil, bem como a consulta às notícias publicadas no portal da IOB Thomson. É com muito orgulho que podemos considerar o nosso portal uma das mais importantes ferramentas de trabalho utilizada diariamente por milhares de pessoas dos segmentos representados.

Há três meses que estamos mapeando as visitas nas páginas e para nossa surpresa recebemos nos dias úteis até 33 mil acessos. Chegamos a constatar em algumas horas do dia 140 pessoas acessando o portal simultaneamente. Possuímos 7.500 e-mails cadastrados que recebem diariamente o Press Clipping Fenacon. Este número de cadastrados vem crescendo a uma média de 200 e-mails ao mês.

Temos como meta, a curto prazo, incluir no site todas as revistas da Fenacon em HTML com um mecanismo de busca para facilitar o acesso às matérias publicadas e também colocar vídeos em Media Player ou Real Player com informações de interesse da coletividade.

## Informações

Desde o início da gestão 2001/2003, a nossa diretoria priorizou o fortalecimento dos sindicatos filiados e seus associados, através de informações em tempo real. Foi assim que investimos em equipamentos, links e novo provedor. Somente depois de colocarmos em funcionamento estes novos serviços, constatamos um aumento considerável na utilização do nosso portal.

Com a gama de informações dos órgãos públicos na Internet, como, por exemplo, da Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Juntas Comerciais, Tribunais de Justiça, Governo Federal, além de jornais, etc. ... tenho certeza que as empresas representadas pelos sindicatos filiados à Fenacon são as que mais utilizam a Internet no Brasil para fins comerciais.

É por isso que precisamos investir constantemente na concentração destas informações num único local, para agilizar nossos trabalhos. Este local é o portal da Fenacon.

## Teleconferência

Nesta semana, conversando com um amigo que é dirigente de uma das maiores empresas do Brasil no ramo de telecomuni-

### Livro de visitas

“Parabenizo o site da Fenacon pelo que tem contribuído para informar a classe contábil, como também a revista, que muito tem nos auxiliado no processo informativo, sendo, portanto de grande valia para os contadores, pois, sobretudo com a globalização, a informação é de um alto preço”.

*Francisco de Assis dos Santos  
João Pessoa - PB*

Como diretor do Sescon/Ponta Grossa, parabeno nossa entidade 'Mãe' pelo apoio ao profissional da área contábil e, principalmente, pe-

los serviços de informação de, indubitavelmente, grande valia para que possamos prestar serviços com qualidade e eficiência, requisitos almejados por nossos clientes. Parabéns!

*Luiz Fernando Saffraider  
Ponta Grossa - PR*

“O Boletim Fenacon tem sido de grande valor para a atualização dos meus conhecimentos, sem falar de todos os outros serviços aqui encontrados. Parabéns!!!”

*Gilton César de Castro Valois  
Maceió - AL*

cações, ele me disse que, com este clima de terrorismo mundial, as pessoas cada vez mais irão evitar sair de suas cidades para feiras e congressos, fazendo com que a procura por sistemas de videoconferência e teleconferência sejam cada vez mais utilizados.

As novidades da Tecnologia da Informação são divulgadas diariamente em nossos informativos, possibilitando que os leitores tenham conhecimento da tendência dos sistemas de telecomunicações e de informática. Divulgamos os principais serviços que são oferecidos gratuitamente na Internet para incrementar ainda mais o conhecimento do público alvo. Outro objetivo é que os Sindicatos Filiados sigam o modelo do nosso portal para oferecer as informações aos associados.

### **Números expressivos**

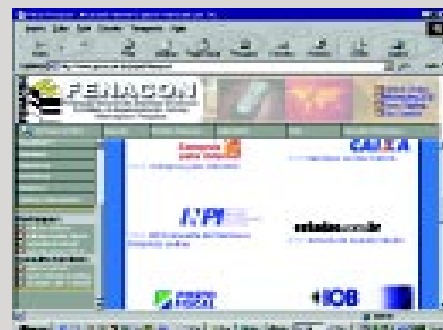
Às vezes somos questionados por fornecer poucas notícias de outros Estados e chegam a dizer que o Brasil começa em RS e termina em MG. Isto não é verdade, pois com a nossa estrutura enxuta podemos apenas coletar as informações eletro-

jornais do Brasil, sendo impossível entrar nas notícias locais. Entendemos que isto é função do sindicato da região, a exemplo do Sescon-SP, Sescon-RS, dentre outros, que mantêm seus associados com informativos semanais através do maillist.

Os leitores da nossa Revista talvez ainda não conheçam os serviços do nosso portal, pois são 50 mil revistas distribuídas e apenas 7.500 cadastrados no maillist. Façam um teste se cadastrando, pois as informações poderão ser úteis para vocês, seus colaboradores e clientes.

Até meados de novembro, produzimos 670 Boletins Fenacon Net\*IOB e mais 122 Press Clippings. Recebemos no Livro de Visitas do Portal alguns manifestos que, para nós, são verdadeiras injeções de ânimo para que continuemos produzindo melhores serviços para este imenso Brasil. Agradecemos o prestígio e podem ter certeza que os serviços estarão cada dia melhor.

**\*Nivaldo Cleto é empresário contábil e diretor de Tecnologia da Fenacon**  
**E-mail: [ncleto@uol.com.br](mailto:ncleto@uol.com.br)**



Links



O portal que se despede

# **EXACTUS**

# Pesquisa de mercado

**Com um movimento de R\$ 200 milhões ao ano, o mercado de pesquisa poderia ser, pelo menos, 50% maior, segundo o presidente da Anep, Nelsom Marangoni**

Um mercado que movimenta R\$ 200 milhões ao ano, no qual atuam em torno de 500 empresas. Números como esses fazem do Brasil o 13º país do mundo em pesquisas de mercado. A atividade econômica está ligada à avaliação do consumo empresa/consumidor ou empresa/empresa (B2B - business to business). Na América Latina, o Brasil está junto com o México. Mas ainda é pouco.

Segundo o presidente da Associação Nacional das Empresas de Pesquisa - Anep, Nelsom Marangoni, o mercado é promissor e vem evoluindo a cada dia, mas esbarra em problemas como a retração da economia ocasionada pela desvalorização do Real. O resultado: uma contenção que chega a 50% nos investimentos em serviços de pesquisa. “Era para estar em R\$ 300

Contexto Foliojornalismo



milhões se não fosse a desvalorização da moeda”, confirma.

Marangoni destaca a importância da pesquisa, como “geradora de uma infinidade de informações relevantes para decisões estratégicas das empresas”. O principal setor tomador de serviços de pesquisa ainda é o da indústria, principalmente em função dos produtos de grande penetração e amplo consumo popular. “É o grande predomínio, pois o marketing se desenvolveu mais”, diz. Em segundo lugar vem o governo e por fim o setor de serviços.

Marangoni, que também é diretor do Ibope, explica que a utilização do marketing de serviços começou mais tarde, mas vem tomando corpo, principalmente no segmento de empresas de telecomunicações e bancos. Nestes casos, está mais voltado para a medição do grau de satisfação dos clientes ou para ajudar a definir estratégias de comunicação das empresas.

## Tecnologia

A tecnologia vem possibilitando importantes transformações à atividade de pesquisa. “Houve uma revolução tecnológica na nossa área”, afirma o presidente da Anep. Principalmente na coleta das informações e velocidade de obtenção de resultados. A entrevista, que

antes era feita apenas através do contato pessoal, com preenchimento de questionários manualmente, hoje, através do método chamado Capi, o entrevistador pode obter as respostas por telefone e já inseri-las no computador, em tempo real.

Terminada a coleta de dados, o processamento já está pronto. Mesmo no trabalho de campo, já se utiliza o palmtop, com o registro eletrônico das informações in loco. Mas não foi só na obtenção e processamento das informações que a informática veio ajudar.

Segundo Marangoni, na interpretação e análise dos resultados também houve avanços, como a utilização de programas sofisticados de inteligência artificial, aliados ao desenvolvimento de novos métodos de pesquisa. Outra novidade que já desponta é a utilização da própria Internet, como meio de coleta de informação, mas de utilização ainda incipiente.

## Qualificação

Se por um lado a tecnologia vem ocupando um papel de destaque na atividade de pesquisa, segundo Marangoni, o grande diferencial ainda continua sendo a capacidade profissional. O mercado é ocupado principalmente por profissionais da área de ciências humanas, como administração, psicologia, sociologia, matemática, economia e estatística, que, depois, buscam especialização na área de pesquisa. Mas aí está um outro grande problema enfrentado pelas empresas do segmento: a qualificação.

Para Marangoni o problema da escassez de profissionais especializados em pesquisa já começa na educação formal, pois não há cursos específicos na área. Os profissionais precisam ser treinados e preparados pelas próprias empresas. Outro problema, segundo Marangoni, é o de gestão. Segundo ele, alguns empresários partem para o empreendedorismo, montam empresas de pesquisa, mas acabam atuando como se fossem autônomos. “Empresários têm que tratar a atividade como empresários, cobrando de forma adequada, para investir em treinamento etc”.

Foto: Divulgação



**Nelsom Marangoni: “A pesquisa é geradora de uma infinidade de informações relevantes para decisões estratégicas das empresas”**

## Benefícios

Um bom exemplo de ações voltadas para o desenvolvimento do segmento empresarial de pesquisa vem sendo dado pelo Sescap/PR. O sindicato há mais de 10 anos possui, inclusive, uma câmara para cuidar especialmente das necessidades das empresas do segmento, que integram a base de representação do Sistema Fenacon.

O diretor do Sescap/PR, Bruno Ricardo Lopes, lembra que, em função da criação da Câmara, foi possível trazer para a diretoria do sindicato empresários da área e, com eles, experiência para identificar as necessidades das empresas de pesquisa. Entre eles, o próprio Lopes, que atua no mercado desde 76 e é diretor-presidente da Experience Consultoria e Pesquisa Ltda, empresa criada em 96, em Curitiba.



**Bruno Lopes: "A principal dificuldade enfrentada pelas empresas de pesquisa está na preparação de mão-de-obra, ou seja, na profissionalização do mercado"**

O Sescap/PR realiza reuniões de trabalho para discutir temas como a regularização da função de entrevistador e, à época da convenção anual coletiva de trabalho, o Sescap/PR participa das discussões das cláusulas com os sindicatos laborais. "Colocamos à disposição dos empresários de pesquisa todos os benefícios oferecidos pelo Sescap/PR", acrescenta Lopes, citando a Comissão Intersindical de Conciliação Prévia, assessoria jurídica e o auditório para cursos.

## Eventos

Diretores do Sescap/PR também participam de eventos nacionais do segmento e repassam as informações sobre as novidades do mercado em encontros com os empresários de pesquisa. O jornal Sescap Informa também adotou uma coluna fixa para a atividade de pesquisa, com algumas informações enviadas pela própria Anep, que traz informações sobre cursos, eventos etc.

Lopes concorda que a principal dificuldade enfrentada pelas empresas de pesquisa está na preparação de mão-de-obra, ou seja, na profissionalização do mercado. No caso do Paraná, por estar afastado dos dois principais centros de mercado de pesquisa, Rio de Janeiro e São Paulo, onde se concentra a maior parte das empresas de pesquisa, o problema é pior.

Mas isso não significa que o mercado do Paraná não demande esta especialização. Muito pelo contrário. Lopes lembra que Curitiba é praça teste para a maioria dos produtos lançados nacionalmente. Segundo ele, isso acontece devido as características heterogêneas da cultura dos habitantes da cidade, com as mais diversas origens como polonesa, alemã e italiana. "Curitiba normalmente está na programação dos trabalhos de pesquisa em nível nacional, em função dessa peculiaridade".

## Banco de dados

A Anep, criada em 92, auxilia as empresas, por exemplo, com o CRQ - Controle de Qualidade dos Respondentes, onde os associados têm acesso a um banco de dados com mais de 350 mil registros de participantes em pesquisa. O banco é utilizado para Pesquisas Qualitativas, aquelas em que são realizadas discussões de grupos de consumidores que dão opiniões sobre produtos. Neste caso, o banco de dados ajuda às empresas de pesquisa a não repetirem respondentes, evitando o vício de opiniões.

A Anep oferece ainda a seus associados um fórum de discussões e debates sobre a atividade, faz levantamentos sobre o mercado de pesquisa, presta assessoria jurídica e promove conferências e palestras. A associação desenvolveu ainda o Critério de Classificação Econômica Brasil que segmenta a população em classes A, B, C, D e E.



**Carlos Castro, Presidente do Sescon/SP**

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho

Neto, participou de reunião, no dia 26 de setembro, com diretores da Associação Nacional de Empresas de Pesquisa - Anep, cuja sede é em São Paulo. O encontro, na capital paulista, teve a presença do diretor de Relações Institucionais da entidade, Haroldo Santos Filho, do presidente do Sescon/SP, Carlos José de Lima Castro, e do diretor do Sescap/PR, Bruno Ricardo Lopes.

A reunião teve o objetivo de aproximar ainda mais as entidades. Carlos Castro comunicou que o Sescon/SP pretende criar, inclusive, uma Câmara Setorial de Pesquisa para que o sindicato possa oferecer ainda maior representatividade às empresas do setor.

"Sentimos o quanto de benéfico para a categoria essa aproximação pode ser, pois a Anep conheceu um pouco do que o Sistema Fenacon pode oferecer e colocar à disposição das empresas de pesquisa em todo do País", disse o diretor Bruno Ricardo Lopes. Para Carlos Castro, a "aproximação estreita relações e possibilita o aprimoramento dos serviços prestados pelo Sescon/SP às empresas do segmento".

## Mídia

O mercado de pesquisa dividi-se em diversos tipos. A Pesquisa de Mercado visa auxiliar os profissionais de marketing, por exemplo, no desenvolvimento e lançamento de novos produtos e serviços. Pode oferecer informações para a definição de embalagens, ingredientes e formulações. A Pesquisa de Mercado também inclui as de Mídia, que medem a audiência em veículos de comunicação, como televisão, rádio, revistas, jornais, contabilizando, não só o número de 'consumidores', mas o

perfil do público. A pesquisa de mídia ganhou um fôlego a mais com a chegada de um novo meio de comunicação: a Internet. Ela tem como característica ser contínua (no tempo).

Depois vêm as pesquisas chamadas Ad-hoc, que ajudam a encontrar respostas para problemas específicos de marketing sobre um produto ou serviço, como a queda de consumo de uma marca etc. Pode identificar a inadequação de uma embalagem, por exemplo, e, portanto, ajudar na criação de uma campanha de mercado para a recuperação da marca. Ou mesmo avaliar o potencial de mercado de um produto ou serviço.

### Opinião pública

As Pesquisas de Opinião Pública são bastante populares, principalmente as que avaliam o desempenho de governos, e de intenção de voto (eleitorais), auxiliando no planejamento estratégico de campanhas. Em anos de eleição, seja as de âmbito federal,

estaduais ou municipais, o mercado dobra: passa de R\$ 20 milhões para R\$ 40 milhões.

Por fim, há a chamada Painel de Loja que identifica o potencial de mercado para um determinado produto ou serviço - o consumo total de sabão em pó no Brasil, por exem-

plo, e também a participação de cada marca nessa contexto geral. É feita diretamente nas lojas e nos lares. Em termos de percentuais gerais, as Pesquisas Contínuas englobam 50% do volume de faturamento, as Ad-hoc, 40%, e as de Opinião, 10%.

## publicado e registrado

### Sancionada nova lei das S.A.

O vice-presidente Marco Maciel sancionou, no dia 1º de novembro, o projeto com as alterações na Lei das Sociedades por Ação (Lei das S.A.) aprovado pelo Congresso. Embora tenha recebido muitas alterações em relação à proposta original, o projeto, que agora é lei, favorece os acionistas minoritários.

Um dos principais pontos favoráveis aos minoritários é o tag along. Por ele, o investidor tem o direito de receber pelo menos 80% do valor pago aos controladores em caso de recompra de papéis pela empresa para o fechamento de capital.

Outra novidade é a ampliação dos poderes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Embora os itens referentes à sua autonomia e ao poder regulatório tenham sido vetados na sanção, as mudanças foram incluídas em uma medida provisória.

Outro ponto que visa a reforçar a credibilidade do mercado de capitais e a proteção aos minoritários é a caracterização do uso de informações privilegiadas e manipulação do mercado como crime.

Diário do Nordeste, 05 de novembro de 2001  
Fortaleza - Ceará

# ALTERDATA



# Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas



Pedro Teixeira Coelho\*

A Lei Federal nº 10.101/2000 convalidou os atos da MP 1.982-66/2000, dispondo sobre a celebração de acordo, entre a empresa e o sindicato profissional, sobre a participação dos empregados nos lucros ou resultados da empresa. Antes, a Lei Complementar nº 7, de 7 de setembro de 1970, que instituiu o Programa de Integração Social - PIS, objetivou, justamente, atender ao dispositivo constitucional que assegura aos trabalhadores a integração, com participação nos lucros das empresas.

O dispositivo, constante das Constituições de 1946, 1969 e posteriormente na Constituição de 1988, foi, ademais, reconhecido expressamente pelo então ministro da Fazenda, Delfim Neto, bem como pelo então presidente da Caixa Econômica Federal, Giampaolo Marcelo Falco, em suas considerações sobre a Lei Complementar, quando de sua edição.

Assim, a MP 794 e depois a MP 860, ambas editadas em 1994, e que também objetivaram regulamentar o dispositivo constitucional, não podiam prevalecer com esse objetivo, por estar a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, já regulada pela Lei Complementar nº 07/70. Contudo, foram editadas e reeditadas, após 1994, novas MPs (1769 e 1982), que se pretende convalidadas na Lei 10.101/2000. Daí, a principal indagação: a Lei 10.101/2000 derogou a Lei Complementar 07/70?

Aqueles que assim entendem, apresentam em seu abono os seguintes argumen-

tos: a Lei Complementar 07/70 regulamentou o dispositivo constitucional previsto nas Constituições de 1946 e 1969. Entretanto, a Constituição de 1988, em seu artigo 239, alterou substancialmente a sistemática de destinação do PIS prevista na LC 07/70. Em decorrência, a Lei 10.101/2000 tem plena eficácia, pois prevê a participação direta dos trabalhadores nos lucros das empresas, não agasalhada pelo citado artigo 239 da Constituição Federal, pois este apenas resguardou os direitos dos participantes do PIS anteriores a 1988 e estabeleceu novas normas de participação e destinação do PIS.

## Alterações

Discordo desse entendimento: o artigo 239 da Constituição Federal alterou, sim, a sistemática de participação no PIS bem como a destinação das verbas arrecadadas, mas não derogou a Lei Complementar 07/70. Haja visto que o próprio artigo 239 estabelece que *“a arrecadação decorrente das contribuições para o PIS, criado pela Lei Complementar 07/70 (...), passa a financiar, nos termos que a lei dispuser, o programa de seguro-desemprego e o abono de que trata o parágrafo 3º deste artigo”*. Logo, não revogou nem derogou a LC 07/70, apenas alterou o sistema e a destinação das contribuições ao PIS nela previstas.

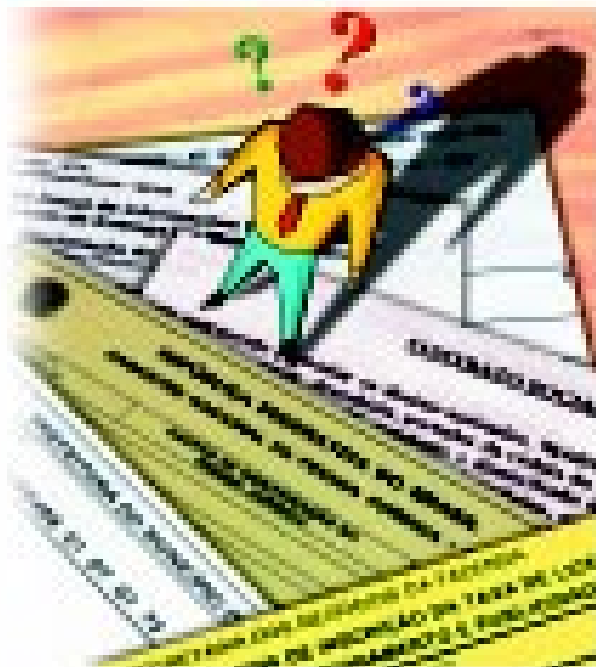
Se, antes de 1988, os trabalhadores tinham participação nos lucros das empresas, através do Fundo de Execução do PIS, com depósitos em contas individuais dos participantes, após 1988, continuaram a participar, só que agora através do recebimento do Seguro-Desemprego (quando desempregados) e através do Abono Anual (para os trabalhadores que percebem até 2 salários mínimos de remuneração mensal). Portanto, se a LC 07/70 continua em vigor, os pressupostos que nortearam a sua edição continuam a prevalecer.

Entendo e reitero o entendimento de que a participação obrigatória dos trabalhadores nos lucros das empresas prevista nas Constituições de 1946, 1969 e também na de 1988, já está atendida pela Lei Complementar 07/70, sendo a Lei 10.101/2000 destituída de obrigatoriedade, como realmente ocorre. Estabelece ela, tão-somente, um sistema facultativo para as empresas que entenderem que sua aplicação poderá incentivar a produtividade (seu principal pressuposto). E, em contra-partida, as beneficia com a exclusão da incidência de encargos trabalhistas sobre os valores estipulados em convenção ou acordo coletivo, objetivando nova participação dos empregados nos lucros das empresas, em complementação à participação obrigatória prevista na Lei Complementar 07/70.

\*Assessor Jurídico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo

**FRIM**

# Registro do comércio: o primeiro patrimônio de uma empresa



Marcelo Ventura

Constituir uma empresa sempre requer uma atenção especial a uma série de detalhes e traz consigo uma pergunta: e agora, que nome vou dar a ela? O questionamento começa na cabeça do empresário, passa pela mesa do contabilista e inevitavelmente vai bater à porta de uma das vinte e sete Juntas Comerciais sediadas nos Estados brasileiros. Nesta linha, outras dúvidas podem surgir relacionadas às diferenças entre nome comercial, razão social, denominação social e título de estabelecimento.

Para regular todas estas questões o Governo Federal criou, em dezembro de 1961, o DNRC – Departamento Nacional de Registro do Comércio, hoje subordinado ao Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior. O DNRC tem como atribuição supervisionar e coordenar, no plano técnico, as Juntas Comerciais, estabelecendo e consolidando as normas e diretrizes gerais do registro público de empresas mercantis, através de instruções normativas.

Muitas pessoas confundem o nome comercial com o conceito de marca. A marca está associada a um produto, mas não necessariamente ao nome comercial, já que a empresa poderá ter em sua linha comercial diversos produtos com a mesma marca.

Outra diferença é a forma do registro. As marcas são ratificadas junto ao INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com sede em Brasília. Existem hoje no mercado empresas especializadas neste tipo de registro. É o caso da Destak - Assessoria Empresarial, de Fortaleza, que presta assessoria jurídica e técnico-administrativa no âmbito da propriedade intelectual ou industrial.

Para um de seus diretores, o advogado Milton Gomes Monteiro, a atividade dessas assessorias vem preencher uma lacu-

na presente no universo das empresas recém-constituídas. “É evidente que os contadores ou empresas de contabilidade são os nossos melhores parceiros”. Ou seja, enquanto o segmento contábil trabalha com a elaboração e arquivamento de contratos e estatutos sociais perante as Juntas Comerciais e cartórios, empresas como a Destak têm o foco voltado para o registro de marcas e patentes.

## Razão social ou denominação social?

De acordo com as Instruções Normativas do DNRC, em particular a de número 53, que se encontra em vigor, o nome comercial terá por base o tipo de empresa que lhe deu origem. No caso de empresas constituídas como sociedades do tipo coletivo, comandita e capital e indústria, teremos a Razão Social, que levará em conta sempre o nome dos titulares, sendo facultado também às sociedades do tipo Ltda. o uso da Razão Social. As firmas individuais são identificadas pelo nome comercial, que será sempre o do titular.

Segundo Jamil Adib Naufal, assessor técnico e vogal da Junta Comercial do Estado de São Paulo, “existe uma certa confusão em relação a nome no Brasil. Na verdade, quando se fala em nome é o de família que se menciona e não o pré-nome que, para efeito de registro, não é considerado como elemento principal”. Estes são os nomes patronímicos, aqueles que têm origem na tradição familiar.

A Denominação Social, por sua vez, será considerada igualmente a partir do tipo de constituição da empresa. Neste

caso, encontram-se as sociedades por cotas e por ações. Os sócios podem optar por fazer diversas combinações que envolvam ou não os seus nomes. Alguns exemplos: Da Guia & Cia. Ltda.; Importadora e Exportadora Turiassu S/A, Fábrica de Troféus Palmeiras Ltda. ou Silva Cia.; isto porque nomes comuns também são permitidos, desde que não existam denominações idênticas já registradas.

## Nome fantasia

Todos estes exemplos podem ser considerados como nomes fantasia, que podem ou não dar origem a uma marca. Mas o dono de um estabelecimento comercial que, por força da regulamentação, precisou empregar o nome patronímico em sua Razão Social não precisa se assustar com a possibilidade de não ter um nome de apelo comercial.

Mesmo não sendo obrigatório o registro na Junta Comercial ele poderá optar por criar um Título de Estabelecimento (que também é conhecido por nome de fantasia). Este caso é muito comum em estabelecimentos de pequeno porte, como alguns restaurantes e papelarias. O Título poderá aparecer em placas e talonários fiscais, desde que acompanhados do nome oficial registrado na Junta.

Uma vez definidas as denominações, os interessados devem procurar os órgãos

de registro para as devidas pesquisas de homonímia, como orienta Naufal: “antes de colocar o nome, recomendo que os interessados façam a busca”. Esta busca, a que se refere o assessor técnico da Jucesp, em tempos passados, era feita em fichários organizados por ordem alfabética. Atualmente, os sistemas computadorizados fazem as buscas a partir de confrontações das bases fonéticas existentes nas diversas nomenclaturas.

## Proteção nacional

A jurisdição de cada Junta Comercial restringe-se a seu Estado, portanto, as empresas que tenham interesse em atuar por todo o País deverão providenciar a proteção do nome comercial em todas elas.

Algumas organizações com abrangência nacional têm optado pelo regime de franquias, o que não altera as características gerais do registro para o franqueado, isto porque,

nestes casos, devem ser celebrados contratos entre as partes que serão registrados em cartórios de títulos.

Não obstante às dúvidas e contratempos, que normalmente surgem, pode-se dizer que existem hoje

muitas facilidades propiciadas pelas Juntas Comerciais, como a descentralização - que permitiu a abertura de escritórios regionais, postos de atendimento - e a Internet, pois cada uma tem seu próprio site, onde se encontram orientações sobre o tema. Questionamentos também podem ser encaminhados via e-mail (veja box).

A importância de um registro bem encaminhado reside no fato de que o nome comercial é um dos patrimônios mais importantes da empresa. Ali está a sua imagem, tanto para os meios comerciais, como para os meios fiscais. A escolha apropriada e o devido registro serão indícios positivos de um futuro promissor.

## SITES DAS JUNTAS COMERCIAIS DO BRASIL

### DNRC

<http://www.dnrc.gov.br>

### Acre

[www.solucoes2000.com.br/juceac](http://www.solucoes2000.com.br/juceac)

### Alagoas

[www.juceal.ipdal.com.br](http://www.juceal.ipdal.com.br)

### Amazonas

[www.jucea.am.gov.br](http://www.jucea.am.gov.br)

### Amapá

[pierre@prodap.gov.br](mailto:pierre@prodap.gov.br)

### Bahia

[www.juceb.ba.gov.br](http://www.juceb.ba.gov.br)

### Ceará

[www.jucec.ce.gov.br](http://www.jucec.ce.gov.br)

### Distrito Federal

[www.jcdf.desenvolvimento.gov.br](http://www.jcdf.desenvolvimento.gov.br)

### Espírito Santo

[www.jucees.com.br](http://www.jucees.com.br)

### Goiás

[www.juceg.go.gov.br](http://www.juceg.go.gov.br)

### Maranhão

[www.jucema.ma.gov.br](http://www.jucema.ma.gov.br)

### Mato Grosso

[www.jucemat.mt.gov.br](http://www.jucemat.mt.gov.br)

### Mato Grosso do Sul

[www.jucems.ms.gov.br](http://www.jucems.ms.gov.br)

### Minas Gerais

[www.jucemg.mg.gov.br](http://www.jucemg.mg.gov.br)

### Pará

[www.jucepa.pa.gov.br](http://www.jucepa.pa.gov.br)

### Paraíba

(83) 241-2794/241-2795/241-2047

### Paraná

[www.pr.gov.br/jucepar](http://www.pr.gov.br/jucepar)

### Pernambuco

[www.pernambuco.gov.br/sejus/jucepe](http://www.pernambuco.gov.br/sejus/jucepe)

### Piauí

[jucepi@secrel.com.br](mailto:jucepi@secrel.com.br)

### Rio de Janeiro

[www.jucerja.rj.gov.br](http://www.jucerja.rj.gov.br)

### Rio Grande do Norte

[www.jucern.com.br](http://www.jucern.com.br)

### Rio Grande do Sul

[www.estado.rs.gov.br/jucergs](http://www.estado.rs.gov.br/jucergs)

### Rondônia

[www.jucer.ro.gov.br](http://www.jucer.ro.gov.br)

### Roraima

(95) 623-2171/623-1220/623-2283

### Santa Catarina

[www.jucesc.sc.gov.br](http://www.jucesc.sc.gov.br)

### São Paulo

[www.jucesp.sp.gov.br](http://www.jucesp.sp.gov.br)

### Sergipe

[www.jucese.com.br](http://www.jucese.com.br)

### Tocantins

[jucepins@zaz.com.br](mailto:jucepins@zaz.com.br)



**Jamil Adib Naufal:**  
“a análise de nomes comerciais é muito subjetiva”

# COPAN



Haroldo Santos Filho\*

# Sou o segundo, e daí?

Quando o Brasil ficou com o segundo lugar na copa do mundo de futebol, em 1998, perdendo da França, naquele polêmico e misterioso jogo, poucos se deram conta de que aquele também era um resultado para ser comemorado. Numa corrida de cavalos, o segundo lugar é sempre esquecido antes mesmo de o jóquei colocar os pés no chão. Ser o segundo, culturalmente é mesmo uma sina.

Nos negócios, entretanto, o fato de uma empresa ser a segunda nem sempre é um sinal de derrota ou fragilidade. Pode muito bem ser uma inteligente estratégia de mercado, visando sua sobrevivência a custos mais suportáveis.

É claro que as empresas pioneiras em um determinado segmento conseguem, via de regra, abocanhar uma fatia maior dos clientes que compõem um mercado. É a famosa vantagem em *market share*. Isto é um fato. Mas até que ponto esta vantagem é fundamental?

Deve-se considerar que as primei-

**“em matéria de  
market share é  
mais fácil perder do  
que ganhar terreno”**

ras empresas têm de fazer grandes investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) para viabilizarem a forma final de comercialização de seus produtos/serviços disponibilizados no mercado. Muito mais recursos aplicados do que se tivessem fazendo uma imitação ou melhoria do original. Para testar e acostumar o mercado com seu produto/serviço, o pioneiro precisa aplicar muito dinheiro em propaganda e promoções. O segundo e demais concorrentes, ao entrarem no mercado, aproveitam os frutos do trabalho e investimento do primeiro.

Não é o objetivo fazer apologia do segundo lugar, tentando convencer o leitor de que se deve competir para não ser o primeiro. Uma empresa que não ocupe a liderança em um mercado pode,

perfeitamente, pleitear e ter como meta alcançar o topo. Para isso precisa perseguir obstinadamente três pontos principais: excelência no atendimento ao cliente, diferenciação e preço mais baixo. Com esses atributos e muita agilidade, pode-se ocupar o primeiro lugar, até porque, em matéria de *market share* é mais fácil perder do que ganhar terreno.

Só não devemos esquecer das empresas que ostentam orgulhosas, do alto de seu segundo lugar no mercado, situação econômico-financeira de maior liquidez e produtos mais lucrativos, com investimentos muito menores comparados aos de seus maiores concorrentes.

Será ótimo se sua empresa conseguir ocupar e se manter na primeira posição do seu mercado consumidor com saúde, crescimento patrimonial e investimentos compatíveis com as suas possibilidades. Mas, se não puder, livre-se do preconceito e seja mais um feliz, bem-sucedido e convicto segundo lugar.

## Bob Fields

O Brasil perdeu o maior burocrata do século XX. O economista Roberto Campos idealizou e ajudou a criar o BNDES, a Receita Federal, o Banco Central do Brasil e a Correção Monetária. Uma vez, fiquei triste com o “Bob Fields” ao saber que ele havia falado mal da classe contábil, mas, revendo sua obra e seus feitos, preferi “fazer as pazes” e considerar aquelas declarações

como mera liberdade poética. O livro “O pensamento político de Roberto Campos”, de Reginaldo Teixeira Perez, da editora FGV, apresenta um ótimo resumo de suas idéias “da razão do Estado à razão do mercado (1950-1995)”.

## Audiência pública

No dia 6 de dezembro, a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal realiza audiência pública para que sejam debatidos assuntos como a ampliação de

enquadramento no Simples, racionalização dos prazos para o recolhimento dos tributos, GPS eletrônica e revisão de valores de multas por obrigações acessórias. O requerimento foi enviado à comissão pelos deputados federais Germano Rigotto, presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributário - NPECT, Pedro Eugênio e Silvio Torres, a partir de reivindicações de iniciativa da Fenacon.

\* Haroldo Santos Filho  
é diretor de Relações Institucionais da Fenacon  
E-mail: [haroldo@fenacon.org.br](mailto:haroldo@fenacon.org.br)

# Paciência esgotada

**PSDC entra com Adin junto ao STF para garantir o direito constitucional da opção pelo Simples às micro e pequenas empresas de serviços. Iniciativa teve o apoio da Fenacon**

O Partido Social Democrata Cristão - PSDC entrou, junto ao STF, com Ação Direta de Inconstitucionalidade, contra o artigo 9º, inciso 13, da Lei do Simples, que exclui segmentos de empresas de serviços, entre elas as de profissões regulamentadas, do enquadramento no sistema simplificado. Segundo a Constituição, todo partido político com representatividade no Congresso Nacional tem legitimidade para ingressar com Adin's.

A ação foi protocolada na tarde do dia 8 de novembro, com a presença do líder do PSDC, na Câmara, Fernando Zuppo, do presidente nacional do partido, José Maria Eymael, e do presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, do vice-presidente da entidade, Antônio Gutenberg Moraes de Anchieta, e do diretor de Relações do Trabalho e Assuntos Legislativos, Sauro Henrique de Almeida.

Segundo José Maria Eymael, a iniciativa do partido foi "estimulada, em grande



Esq. p/ dir.: Fernando Zuppo, José Maria Eymael, Pedro Coelho Neto, Sauro Henrique de Almeida, Antonio Gutenberg Anchieta e Julio de Assis Leite protocolam Adin no Supremo Tribunal Federal

parte, pela mobilização nacional e estudos promovidos pela Fenacon na busca de uma justiça tributária". Desde o ano passado, a Fenacon vem liderando movimento pela ampliação do Simples para as empresas de serviços, com seminários realizados em diversos estados e o apoio de entidades de classe, empresários e parlamentares.

Por outro lado, vem encontrando resistência por parte do governo, principalmente no âmbito da Previdência Social, que teme perda de arrecadação (ver matéria na RFS 69). Para Eymael, a Adin não significa que os debates com o governo em torno da ampliação do Simples estejam esgotados. "Só que agora, ao lado do diálogo, caminharemos pela via legítima da Justiça".

## Lesão

A Adin, elaborada pelo advogado Júlio de Assis Leite, e subscrita por Fernando Zuppo e José Maria Eymael, é fundamentada na inconstitucionalidade do artigo 9º,

inciso 13, da Lei do Simples, com base em dois princípios, regidos pelo artigo 150, inciso II, e o 179, da Constituição Federal. O artigo 150, conhecido pelo princípio da igualdade tributária, é, inclusive, de autoria do presidente nacional do PSDC, José Maria Eymael, que apresentou o projeto quando deputado constituinte.

O artigo impede "instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão de ocupação profissional ou função por eles exercida, independentemente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos".

O artigo 179 diz que: "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte (...) tratamento jurídico diferenciado, visando incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias (...). O problema, segundo o deputado federal Fernando Zuppo, é que a lei, quando se refere ao tratamento diferenciado, não estabelece em nenhum momento "distinção entre esse ou aquele segmento de empresas".

Apesar do componente político das decisões do STF, o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, acredita na vitória. "É tão flagrante, tão aberrante a afronta ao texto constitucional que acreditamos firmemente que a Adin seja plenamente acolhida pelo STF", disse, Pedro Coelho, confiante. Caso a inconstitucionalidade seja reconhecida pelos ministros do STF, mais de 2 milhões de micros e pequenas empresas de serviços brasileiras poderão optar pelo Simples.

**DP COMP**

## Sistema Sindical Brasileiro em Blumenau

Foto: Divulgação



Auditório lotado para o seminário sobre Sistema Sindical Brasileiro

O Sescon/Blumenau realizou, no dia 25 de setembro, seminário sobre o Sistema Sindical Brasileiro. O tema central foi a obrigatoriedade do cumprimento do artigo 605 da CLT, para que o Ministério do Trabalho (DRT's), através de seus fiscais, possa efetuar a notificação e a exigência da Contribuição Sindical.

O artigo 605 diz: "As entidades sindicais são obrigadas a promover a publicação de editais concernentes ao recolhimento da contribuição sindical, durante três dias, nos jornais de maior circulação local e até dez dias da data fixada para depósito bancário".

O modelo do edital, segundo os palestrantes, deve ser: "Em cumprimento ao que determina o art. 605 da CLT, informamos que o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal de 2002, devida a este Sindicato, deverá ocorrer até o dia 31 de janeiro de 2002". A não aplicação desta medida acarretará na falta de cumprimento de dispositivo legal, impossibilitando ou dificultando a referida cobrança.

"Para o ano de 2002 a data limite para o último edital é dia 21 de janeiro de 2002", alertou o presidente do Sescon/Blumenau, Carlos Roberto Victorino. O evento teve como palestrantes Flávio Obino Filho, advogado trabalhista, especialista em Direito Coletivo do Trabalho; Luiz Kroetz, supervisor de Contabilidade e Convênios da CEF do Estado de Santa Catarina; e Carlos Artur Barboza, advogado, mestre em Políticas de Empresa e delegado adjunto da DRT-SC.

Eles falaram, respectivamente sobre: 'Sistema sindical constitucional', 'Arrecadação sindical – sistemas operacionais de controle – CEF; e 'Modelo de organização sindical brasileiro no contexto das relações do trabalho.

## Tecnologia de ponta para empresas contábeis

Numa iniciativa conjunta entre o Sescon-SP, Banco do Brasil e IBM, as empresas de serviços contábeis passam a ter acesso a tecnologia de ponta e aumento do capital de giro. O convênio foi firmado no dia 23 de outubro, na sede da entidade, na capital paulista.

Pela parceria, fica estabelecido que os associados e filiados ao Sescon-SP terão condições diferenciadas nas linhas de crédito para aquisição de equipamentos, a preços mais competitivos do que os praticados no mercado. O convênio com a IBM permitirá que as empresas contábeis adquiram equipamentos de última geração, tais como: servidores, PC's, no-

tebooks, impressoras, equipamentos wireless, hand helds e opcionais.

O Banco do Brasil facilitará a liberação de um total de 15 linhas de crédito para projetos de desenvolvimento, melhoria tecnológica, infra-estrutura e aumento do capital de giro.

## Atendimento especial

O Sescon/DF, a CDL e a Junta Comercial do Distrito Federal firmaram, no dia 7 de novembro, protocolo de intenções visando a agilidade no atendimento para usuários e associados. A Junta irá disponibilizar uma área, dentro de suas instalações, onde Sescon/DF e a CDL atenderão usuários e associados em dia com suas mensalidades, os quais não precisarão permanecer em filas para usuários comuns.

## Seminário de Perícia

O Sescap/PR, em parceria com o CRC/PR e a FAE Business School, realizou, nos dias 5 e 6 de novembro, o I Seminário Paranaense de Perícia. Entre os temas apresentados, 'Laudo pericial', 'Prova pericial, legalidade e uso de analogia do processo pericial' e 'Ética na perícia', além de painéis de debate sobre 'Capitalização de juros e Tabela Price' e 'Dissolução parcial de sociedades e apuração de haveres'. O evento foi no auditório da FAE Business School, em Curitiba.

Compuseram a mesa do evento, Valdir Pietrobon, presidente do Sescap/PR, Wilson Zappa Hoog, diretor da Câmara de Perícia do sindicato, Edson Regis Oliveira, diretor de Eventos, o palestrante Miguel Kfourri Neto, e Aderbal Müller, coordenador do curso de Ciências Contábeis da FAE e diretor em exercício da Câmara de Perícia do Sescap/PR.

Durante o seminário, foi lançado o livro 'Prova Pericial Contábil – Aspectos Práticos e Fundamentais', dos peritos contadores e professores, Wilson Zappa Hoog e Solange Aparecida Petrenco. Na obra, são abordados temas contemporâneos e teses futurísticas sobre a prova no direito contábil, comercial, ambiental e financeiro, fruto de exercícios científicos, desenvolvimento de métodos híbridos de avaliação e comprovação científica.

*Livro: 'Prova Pericial Contábil – Aspectos Práticos e Fundamentais'*

*Autores: Wilson Alberto Zappa Hoog e Solange Aparecida Petrenco*

*Editora: Juruá (Informações: 41 352-1200/ www.juruu.com.br)*



Valdir Pietrobon fala durante a abertura do I Seminário Paranaense de Perícia



Arquivo Sescap/PR

# A arte de liderar

A palavra líder vem do inglês *leader*, de *to lead*, guiar, orientar, conduzir. O líder, pois, há de ter, dentre outras, essas habilidades. Tem, ainda, de ser paciente, de saber ouvir, mais ouvir que falar. É



Contexto Fotogrametria

sobre ele que recaem todos os problemas do grupo, e compete-lhe a responsabilidade de encontrar soluções.

O líder tem de levar em conta os anseios alheios, as necessidades e limitações do próximo, porque quem lidera paga o preço da liderança. Aos mais fortes cabe “suportar as debilidades dos fracos”, diz a Bíblia. Ninguém gosta de carregar o fardo do outro, mas o líder tem de ter esta consciência: dentre os seus papéis, necessariamente há de figurar o de ‘carregador dos fardos alheios’. Ele tem de ser forte, deve inspirar e conduzir, logo é nele que as pessoas esperam e confiam, é dele que todos querem apoio e compreensão. Um bom líder é aquele que sabe ouvir, que, para de novo usar as palavras da Bíblia, ‘não se perde em loquacidade frívola’.

Em seu valioso livro *Colunas do Caráter*, o Professor Dr. Júlio Schwantes afirma que especialistas reconhecem ‘a capacidade de tolerar desconforto e inconveniência’ como um dos traços de um caráter amadurecido, isto é, como um dos traços da personalidade de quem realmente sabe o que quer e aonde vai.

Foi ‘capacidade de tolerar desconforto e inconveniência’ que fez Cristóvão Colombo suportar, sozinho, o ‘desconforto’ e a ‘inconveniência’ de ver que a bússola, no Triângulo das Bermudas, parara de funcionar. Todos sabem que há muitas histórias sobre inexplicados fatos ocorridos no Triângulo das Bermudas. Sabe-se que navios de-

sapareceram, que estranhos objetos ali foram vistos. Pois bem, naquelas circunstâncias, Colombo, ao invés de comunicar o fato à tripulação e, com ela divi-

dir a angústia de estar sem rumo, preferiu silenciar, para que os seus marinheiros não entrassem em pânico. Ele, que trabalhava ‘por objetivos que não resultam em recompensa ou prazer imediatos’, sabia que era preciso ter ‘independência’ para, sozinho,

Mário César de Magalhães Mateus

decidir e ir avante, rumo ao sonho de novas terras.

Estranho destino esse, o do líder. Se a decisão for acertada, receberá aplausos. Se errar, sobre ele recairão todas as críticas, as fundadas e as infundadas. Mas é esse o risco que ele corre, porque é esse o papel que lhe cabe – o de abrir caminho onde não houver caminho, o papel de quem sabe que não há liderança sem que haja o equilíbrio capaz de instaurar a ordem e fazer nascer no coração de outros o ardente desejo de realizar o planejado.

Mário César de Magalhães Mateus é diretor do Sescon/MG, sócio-diretor da Mário Mateus Contabilidade e pós-graduado em Ciências Contábeis pela FGV

## A fome da Receita Federal

Antônio Marangon

Tenho lido nos jornais que a tabela do IR na fonte será alterada, pois a mesma não sofre alteração há mais de 5 anos e o governo diz que ‘não admite queda na arrecadação!’ E li também que admite a referida alteração desde que tenha uma outra forma de compensação. E aí aparecem os iluminados do governo, incluindo alguns parlamentares da base de apoio, tentando arrumar uma fórmula mágica.

Uns querem tributar a ‘distribuição do lucro nas empresas’ e outros querem aumentar a tributação ‘dos trabalhadores autônomos’. Com certeza devem existir outras. E aqui vai minha indignação e meu questionamento:

a) Será que não está havendo uma inversão de valores? Quem quer alguma coisa é o povo e não o governo que o representa!

b) Será que as empresas e os trabalhadores autônomos estão jogando dinheiro pelo ladrão? Pois, pelo que sei, passam dificuldades enormes para manter seus empreendimentos.

c) Será que o governo e os parlamentares não deveriam pensar mais nos contribuintes e fiscalizar os projetos e obras que a todo instante nos surpre-

endem com escândalos por superfaturamento, desvios de recursos, e outras mazelas que conhecemos?

Só deve haver uma explicação, os ares de Brasília devem anestesiá-los. Esquecem que, na prática, as coisas são diferente da maneira que pensam; a não ser para os ‘funcionários de carreira’ que, por não constituírem a classe dos empreendedores ou autônomos, podem ter dificuldades em entendê-las. Os demais, em sua grande maioria, são ou foram empresários e profissionais liberais que hoje, fazem questão de ignorá-las para agradar não sei a quem. O eleitor sabe, o que não está agradando.

O que nos deixa escandalizados é que o deputado Arnaldo Madeira (PSDB/SP), líder do governo na Câmara dos Deputados, disse que, em uma reunião entre parlamentares e governo, ficou acertado que ‘a mudança não deverá trazer perda de arrecadação e promover justiça’, e continua: ‘justiça tributária é reduzir a taxa em faixas intermediárias e aumentar mais nas mais altas’. Justiça, eu creio, é não tributar quem vive do trabalho.

Antônio Marangon é vice-presidente da Fenacon (matéria publicada no Diário do Comércio - SP - 08/11/2001)

# CATEGORIAS ECONÔMICAS REPRESENTADAS PELOS SINDICATOS FILIADOS À FENACON

Os Sindicatos, devidamente congregados pela Fenacon, representam os segmentos econômicos abaixo discriminados, integrantes do Ordenamento Sindical do Grupo Terceiro, da Confederação Nacional do Comércio na forma de CLT e do Parágrafo IV do artigo oitavo da Constituição Federal (exceto se houver sindicato de representação específica). Assim, as empresas que devem recolher Contribuição Sindical e Confederativa aos Sindicatos Filiados são:

## **I - Empresas e escritórios de serviços contábeis e fiscais**

(Organizados ou não sob forma de pessoa jurídica)

01. Empresa de Contabilidade
02. Escritórios Fisco-Contábeis-Autônomos
03. Empresas de Auditoria
04. Escritórios de Auditoria - Autônomos
05. Empresas de Assessoria e Consultoria Contábil

## **II - Empresas e escritórios de assessoria e assistência**

06. Escritórios de assessoria e consultoria contábil -autônomos
07. De assessoria de importação e exportação aduaneira
08. De assessoria de marketing e merchandising
09. De assessoria e assistência gerencial, econômica, financeira e fiscal
10. De assessoria e planejamento fiscal contábil
11. De assessoria na área de crédito
12. De assessoria e assistência técnica rural
13. De assessoria da previdência privada
14. De assistência automobilística
15. De assistência e orientação a cooperativas habitacionais e agropecuárias
16. De assistência e projetos de cozinhas
17. De assistência e projetos agropecuários
18. De assistência e projetos de urbanização
19. De assistência e projetos de viabilidade técnica econômica
20. De assistência e projetos de topografia, aerolevamento e aerofotografia

## **III - Empresas e escritórios de perícias e avaliações**

21. De assistência e projetos de reflorestamento
22. De assistência e projetos de prospecção geofísica
23. De assistência e projetos na área de Telecomunicações
24. De assistência e projetos urbanísticos e estudos ambientais
25. De assistência técnica de aparelhos e equipamentos
26. De assistência empresarial e gerencial

## **IV - Empresas e escritórios de consultoria**

27. De avaliações de empresas
28. De avaliações patrimoniais
29. De engenharia de avaliações
30. De avaliações e regularização de avarias marítimas
31. De perícias judiciais, trabalhistas e contábeis
32. De controle patrimonial

## **V - Sociedade de advogados**

33. De consultoria empresarial
34. De consultoria na área de informática
35. De consultoria técnica e imobiliária
36. De consultoria financeira, econômica e fiscal

## **VI - Empresas e escritórios de administração**

37. De administração de crédito
38. De administração de convênios
39. De administração de vale transporte

40. De administração de vale-refeições (através de tíquete)

41. De administração empresarial

42. De administração de cartão de crédito

## **VII - empresas e escritórios de organização e coordenação**

43. De organização de eventos

44. De exposições e feiras

45. De organização e promoção de venda de cartões de instituições e clubes

46. De organização e promoção de vendas de contatos de assistência técnica

47. De promoção de vendas de mala direta

48. De organização e promoção de congressos e eventos

## **VIII - empresas e escritórios de serviços**

49. De serviços de vigilância e segurança

50. De transporte, guarda e segurança de valores

51. De serviços de cópias e fotocópias

52. De serviços de documentação e microfilmagem

53. De serviços de urbanismo, ajardinamento e ornamentos

54. De serviços de consertos em geral

55. De serviços de cobrança extrajudicial

56. De recursos humanos, seleção, recrutamento, treinamento e desenvolvimento

## **IX - Associações, clubes, entidades cooperativas**

57. Clubes de proteção ao crédito

58. Clube de diretores lojistas

59. Associações comerciais, industriais e de serviços

60. Câmaras de Indústria, comércio e serviços

61. Associação de criadores rurais e ruralistas

62. Sociedades civis e militares

63. Clubes de serviços

64. Centrais e abastecimento

65. Centrais de produtores rurais

66. Companhias de desenvolvimento

67. Bolsa de valores e mercadorias

68. Cooperativas de serviços e trabalho profissional (exceto serviços médicos e odontológicos)

## **X - Agências de informações e pesquisa**

69. Agências de informações e pesquisa

70. Agências de colocação de fretes (centrais de frete)

71. Agências de coloc. de mão-de-obra (inc. temporários.)

72. Agências de marcas e patentes

73. Agências de recursos humanos

## **XI - Holding societária e fundos mútuos**

74. De participações societárias

75. De administração patrimonial (exc. bens imóveis)

76. De administração de ações e quotas

77. De administração de bens e negócios

78. De administração de fundos mútuos e de previdência privada



# EMBASAMENTO LEGAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

## MISSÃO INSTITUCIONAL DOS SINDICATOS

Aos sindicatos, conforme previsto na Constituição Federal (artigo 8º), cabe a defesa dos interesses individuais e coletivos da categoria representada, inclusive em questões judiciais e administrativas, sendo obrigatória sua participação nas negociações coletivas de trabalho.

## CUSTEIO DAS ATIVIDADES SINDICAIS - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL (Art. 578 CLT)

Assim, para custear suas atividades, entre outras fontes, está prevista a Contribuição Sindical (antigo imposto sindical), disciplinada pelo artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho.

## DATA-LIMITE PARA O RECOLHIMENTO

No exercício de 2002, o recolhimento da contribuição sindical patronal, devida aos sindicatos pelos empregadores sediados em suas respectivas bases territoriais de representação, deverá ser efetuado até o dia 31 de janeiro de 2.002, ou no dia útil imediatamente anterior se feriado regional.

## FORMA DE RECOLHIMENTO

Tal recolhimento deverá ser realizado através de Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical – GRCS, junto à Caixa Econômica Federal.

## CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO

O cálculo da contribuição sindical dos empregadores deve observar a tabela abaixo, editada pela Confederação Nacional do Comércio em conformidade com o artigo 21 da Lei 8.178, de 1º de março de 1991, artigo 2º da Lei 8.383, de 30 de dezembro de 1991 e Resolução CNC-SICOMÉRCIO n.º 011/97:

VALOR BASE: R\$ 81,66			
Linha	Classe de Capital Social (em R\$)	Aliquota(%)	Parcela a adicionar (R\$)
01	de 0,01 a 6.124,50	Contr. Mínima	49,00
02	de 6.124,51 a 12.249,00	0,8%	-
03	de 12.249,01 a 122.490,00	0,2%	73,49
04	de 122.490,01 a 12.249.000,00	0,1%	195,98
05	de 12.249.000,01 a 65.328.000,00	0,02%	9.995,18
06	de 65.328.000,01 em diante	Contr. Máxima	23.060,78

## NOTAS:

- 1 - As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 6.124,50, estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 49,00, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei n.º 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
- 2 - As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 65.328.000,00, recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 23.060,78, na forma do disposto no § do art. 580 da CLT (alterado pela Lei n.º 7.047 de 01 de dezembro de 1982);
- 3 - Base de cálculo conforme art. 21 da Lei n.º 8.178, de 01 de março de 1991 e atualizado pela mesma variação da UFIR, de acordo com o art., 2º da Lei n.º 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/SICOMÉRCIO N.º 014/2001;

## CUIDADOS NO PREENCHIMENTO

É indispensável o preenchimento correto da GRCS, especialmente do campo 07 – CÓDIGO DA ENTIDADE SINDICAL, motivo pelo qual divulgamos os códigos sindicais que devem ser utilizados para cada sindicato.

## MORA / PENALIDADES

Durante o primeiro mês de atraso no recolhimento da contribuição sindical patronal incidirá multa correspondente a 10% (dez por cento) de seu valor e, a partir do segundo mês de atraso, será acrescida sucessivamente de 2% (dois por cento) ao mês ou fração. Em caso de mora, são ainda devidos juros, à razão de 1% (um por cento) ao mês ou fração, e correção monetária calculada de acordo com os coeficientes aplicáveis a débitos para com a Fazenda Nacional (artigo 600 da CLT). Além dos acréscimos decorrentes da mora, sujeita-se o inadimplente à imputação de multa pela Delegacia Regional do Trabalho, da ordem de 7,5657 até 7.565,6932 UFIR, segundo dispõe o artigo 598 da CLT e Portaria n.º 148, de 25 de janeiro de 1996, do Ministro de Estado do Trabalho.

## CÓDIGOS DA ENTIDADE SINDICAL

Cada Sindicato Filiado tem seu código sindical. As guias entregues pelo seu Sindicato já vêm previamente preenchidas com o respectivo código. Caso sua empresa contábil não tenha recebido as guias, você poderá fazê-lo respeitando os seguintes códigos de área, conforme quadro ao lado e página seguinte.

## CATEGORIAS REPRESENTADAS PELOS SINDICATOS FILIADOS

A relação apresentada na página 24 resume basicamente a representatividade dos Sindicatos.

## OBSERVAÇÕES FINAIS

Demais informações e esclarecimentos podem ser obtidos diretamente no Sindicato com base territorial abrangente da localidade em que sediado o contribuinte, cuja orientação prevalece no cumprimento da contribuição sindical mencionada.

## CÓDIGOS DE ÁREA DOS SINDICATOS FILIADOS

### SUDESTE

SINDICATO	CÓDIGO SINDICAL	CNPJ
ES	002.365.04904-9	39.264.023/0001-49
MG	002.365.04937-5	38.733.101/0001-44
RJ	002.365.86767-1	31.248.933/0001-26
SP	002.365.86257-2	62.638.168/0001-84
SUL FLUM.	002.365.05022-5	39.560.099/0001-11

## CÓDIGOS DE ÁREA DOS SINDICATOS FILIADOS

### SUL

SINDICATO	CÓDIGO SINDICAL	CNPJ
APUCARANA	002.365.00000-7	04.066.995/0001-44
BLUMENAU	003.365.89502-0	79.371.423/0001-78
CAXIAS DO SUL	002.365.87490-2	91.108.779/0001-19
Gde FLOR.	002.365.88511-4	80.672.587/0001-14
LONDRINA	002.365.90169-1	81.885.634/0001-70
P. GROSSA	002.365.00000-7	84.793.207/0001-50
PR	002.365.88248-4	81.047.508/0001-47
SC	002.365.02808-4	83.797.191/0001-91

### C. OESTE/NORTE

SINDICATO	CÓDIGO SINDICAL	CNPJ
AM	002.365.00000-7	
AP	002.365.00000-7	
DF	002.365.04303-2	02.708.535/0001-47
GO	002.365.05474-3	37.622.727/0001-10
MS	002.365.87924-6	15.452.261/0001-10

### C. OESTE/NORTE

SINDICATO	CÓDIGO SINDICAL	CNPJ
MT	002.365.86025-1	36.910.230/0001-43
PA	002.365.90145-4	00.374.235/0001-43
RO	002.365.00000-7	84.581.016/0001-25
RR	002.365.04959-6	84.037.001/0001-09
TO	002.365.00000-7	01.572.855/0001-50

### NORDESTE

SINDICATO	CÓDIGO SINDICAL	CNPJ
AL	002.365.89638-8	01.806.853/0001-88
BA	002.365.00000-7	02.756.131/0001-29
CE	002.365.88157-7	23.531.189/0001-44
MA	002.365.90023-7	02.048.200/0001-40
PB	002.365.00000-7	70.133.632/0001-09
PE	002.365.05023-3	41.227.034/0001-09
PI	002.365.00000-7	03.349.855/0001-10
RN	002.365.00000-7	01.588.430/0001-39
SE	002.365.04999-5	32.834.772/0001-15

## rápidas

### Encontro no RN

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, apresentou o tema 'Verticalização e horizontalização nas empresas de serviços contábeis' no 'V Encontro Norte-Rio-Grandense de Contabilidade', que ocorreu dias 12 e 13 de outubro, em Natal. Participaram do evento, promovido pelo CRC/RN, 300 profissionais. Outros temas apresentados no encontro foram: 'Empresário do futuro';

'Mediação e arbitragem', e 'O despertar do profissional para o mercado empreendedor'.

### Simpósio de perícia contábil

Nos dias 7 e 8 de dezembro, em João Pessoa, será realizado o I Simpercon (Simpósio de Perícia Contábil do Estado da Paraíba). O evento conta com o apoio do CRC/PB, C&E (Centro de Ensino, Consultoria e Pesquisa)

e TCE-PB. A realização é da APCEPB (Associação de Peritos Contadores do Estado da Paraíba). Entre os temas apresentados, 'Apuração de haveres em processos judiciais', 'Laudo pericial', 'Eficácia e credibilidade', 'Mediação e arbitragem', 'O perito e a Lei de Responsabilidade Fiscal', 'Perícia judicial - aspecto penal', e 'Motivação, essência para o trabalho pericial'. Informações: (83) 222-6875 (APCEPB).

### 2º Conape discute rumos da atividade de perícia

O presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, os diretores da entidade, Nivaldo Cleto (Tecnologia) e Haroldo Santos Filho (Relações Institucionais), e o diretor do Sescon/SP, Gabriel Jacintho, participaram do 2º Conape – Congresso Nacional de Perícias Judiciais, que aconteceu de 29 a 31 de outubro, em Porto Alegre – RS. O tema central foi 'Os peritos e os rumos da atividade profissional'. Estiveram presentes em torno de 500 congressistas. O presidente Pedro Coelho integrou a mesa de abertura do evento.

O 2º Conap foi uma realização da Federação Brasileira das Associações de Peritos, Árbitros, Mediadores e Conciliadores. O diretor

da Câmara de Perícia do Sescap/PR, Wilson Zappa Hoog foi um dos palestrantes do evento. Ele expôs o tema: 'Avaliação da Carteira de Clientes – Método Zappa'.

As diretorias da Fenacon e Febrapam promoveram reunião, quando foram apresentadas as atividades desenvolvidas pela federação. O presidente Pedro Coelho também ressaltou o objetivo de se propor aos sindicatos filiados a criação de câmaras de Perícia, para que haja um atendimento mais próximo às empresas do segmento, que integram base de representação do Sistema Fenacon.

A presidente da Febrapam, Lílian Caldeira, destacou a importância da participação da diretoria da Fenacon no evento e reafirmou a disposição de estreitar os laços com a entidade. Para selar o interesse mútuo de aproximação, Lílian Caldeira presenteou o presidente Pedro Coelho com uma lembrança do evento e lhe entregou certificado de participação, além de uma carta de agradecimento.

A presidente da Febrapam, Lílian Caldeira, entrega certificado de participação ao presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto

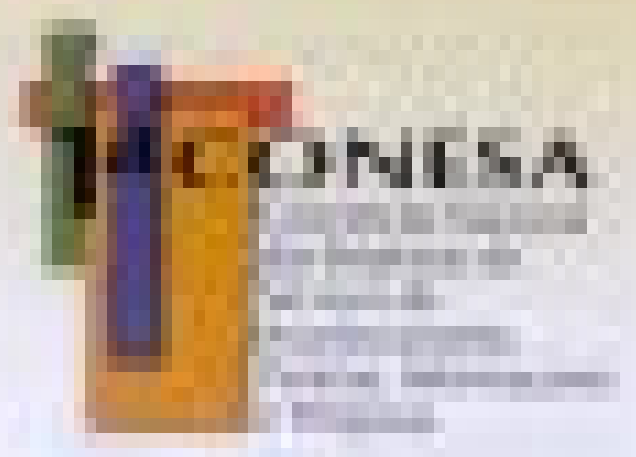


Diretoria da Fenacon, durante a solenidade de inauguração da sub-sede da entidade, em Brasília. À esq., o presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto.

### Fenacon inaugura sub-sede

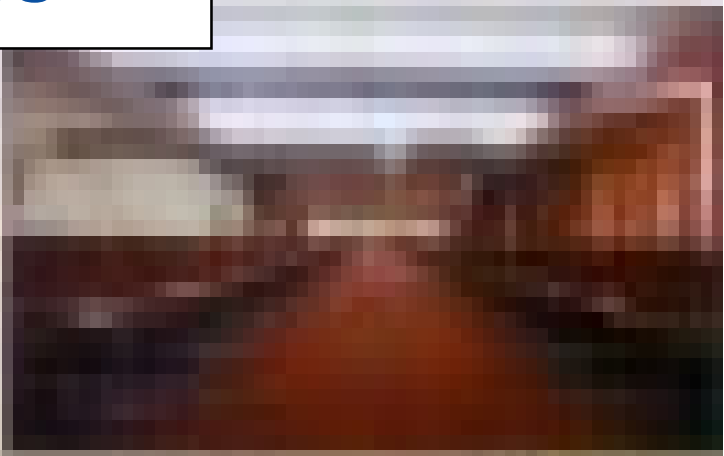
Foi inaugurada, no dia 26 de outubro, a sub-sede da Fenacon, em Brasília. O evento teve a presença de toda a diretoria da Fenacon, do ex-presidente da entidade, Eliel Soares de Paula, atual delegado confederativo; do diretor suplente, Horizon Donizeth Faria de Almeida, e do presidente do Sescon/DF, Elizer Soares de Paula. Nos dias 26 e 27, aconteceu a 74ª reunião ordinária de diretoria da Fenacon, na sede da Confederação Nacional do Comércio - CNC, em Brasília.

**PROSOFT**



CONSEJO NACIONAL DE ECONOMÍA SOCIAL

**INSTITUCIONAL  
CONESC**



CONSEJO NACIONAL DE ECONOMÍA SOCIAL

